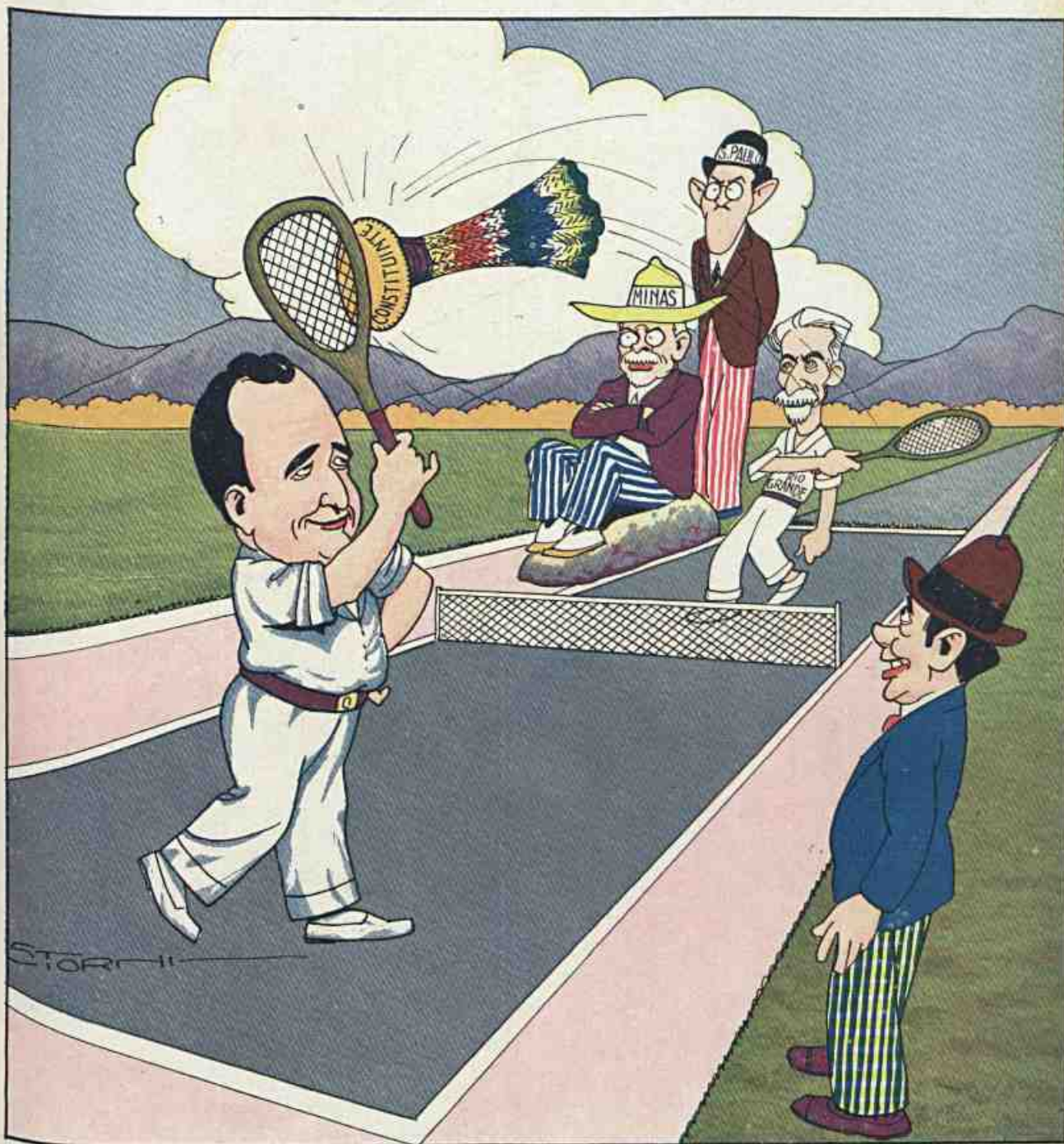
14 MAIO 1932

Careta

NUMERO 1247

ANNO XXV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

A PETECA...

Uma «defesa» do Getulio em grande estylo !...

Preço : 500 Rs.

Senhoras!
Cuidae com esmero da saúde de vossos filhinhos. Para o banho dos bébés usae sempre o legitimo sabonete de EUCALYPTO de "BEIJAFLOR" que alem de suas qualidades antisepticas é neutro e emolliente
SABONETES BEIJAFLOR DURAM MAIS 20% QUE OS DE OUTRAS MARCAS
RECUSE AS IMITAÇÕES

RECEITA DE GAIOLA

Eu sou casal sem filhos; isto é, sou casado e minha mulher não tem filhos. Dizem alguns escriptores notaveis que uma casa sem filhos é um jardim sem flores. Confesso que não percebo como uma casa possa ser jardim nem como um marido possa ser jardineiro, de onde não entendo que filhos sejam flôres que a gente bota na lapella ou vende para grinalda de defunto.

Uma coisa, porém, é certo: lá em casa o socego é completo e o silencio vale a pena ser escutado. Minha excellente esposa não sabe cantar, nem assoviar e não fala de coisa que não entende, de sorte que, para quebrar o silencio da minha casa acceitei o offerecimento de meu collega Antonio Mario, de um passarinho que canta e gorgeia como um tenor italiano.

Recebi a gaiola e puz-me a estudar o interessante animalzinho. Naturalmente elle extranhou a casa porque até hoje não conseguiu acertar com o nó da garganta.

Que passarinho será este? O meu collega me disse que era filhote de sabiá com pomba rola mas o menino da quitanda, que me vai levar as couves em casa disse:

— E' filho de canario com papa-capim.

— Você conhece?

— Muito. Lá em casa tem um outro igual a este.

— Você quer me vender?

— Não posso. E' de minha irmã.

— Está bem.

Dias e dias o passarinho não cantou. Queixei-me ao Antonio.

— Você sabe o que é? Com certeza você dá agua pura a elle. Dá-lhe um molho de pimenta que ella canta como um doido.

A. E. I.

---

* * * A grande recta da estrada de ferro de Nova Galles do Sul entre Mingham e Burke, que tem 225 kilometros de extensão e não tem differença de nivel algum nesse enorme percurso, está agora posta em segundo lugar pelo trajecto norte do transiberiano que, pela republica dos Jakutos, atravessa uma esplanada de 283 kilometros, dos quaes apenas 16 kilometros no extremo da linha são projectados sobre uma elevação de 93 metros, nivel aliás insignificante.

— Tu não deves beber; isso te faz mal e te desmoraliza. Porque é que bebes tanto? Algum desgosto?

— Sim; um desgosto terrivel me atormenta.

— Comprehende-se, mas desgosto de que?

— De não poder beber conhaque em vez de paraty.

---

* * * A palavra «moqueca» é uma corruptela de «poquecca», nome indigena («poké» = assucar em folhas no rescaldo e «pokeka» = embrulhar). Este prato, muito apreciado na Amazonia é constituido por peixe temperado, envolto e atado em folha de bananeira ou canassú e assado no rescaldo; uma das poquecas mais apreciadas é a feita com peixes ainda pequeninos e transparentes, de poucos dias.

AS PESSOAS DE IDADE AVANÇADA GANHAM FORÇAS COM O OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

O Oleo de Figado de Bacalhau, grande fortificante, concentrado em pastilhas cobertas de assucar. Tonico poderoso e de gosto agradavel.

Não ha nenhuma razão para que, nestes dias de progressos scientificos, a pessoa se deixe dominar pela fraqueza que sobrevem na idade avançada. Já é tempo que todo o mundo saiba, que o oleo de figado de bacalhau contem, mais que nenhuma outra substancia conhecida, as valiosas vitaminas recentemente descobertas. E' o maior reconstituinte do organismo que se conhece para os velhos e as pessoas debeis e doentias, e de saude abalada.

As Pastilhas McCOY (Macoy) de oleo de figado de bacalhau, beneficiarão V. S. Investigações scientificas praticadas no Instituto Lister de Londres, demonstraram que o oleo de figado de bacalhau contem 250 vezes mais vitaminas que a melhor manteiga! Com as Pastilhas McCOY V. S. obtem todos os elementos bemfazejos do oleo de figado de bacalhau numa forma agradavel ao paladar, e por isso, constituem o tonico ideal e reconstituinte do corpo.

Por que não ha de sentir-se dez annos mais joven? Para que não fortalecer o corpo e a mente com uma vitalidade nova? Tome as Pastilhas McCOY de oleo de figado de bacalhau durante um mez e sentir se-á dez annos mais joven. Compre as Pastilhas McCOY nas pharmacias; seu preço é modico.

Um criador de aves

No banco em frente viajou hontem de bonde commigo um cavalheiro igual a duzentos mil outros que andam por ahi e aos quaes não se presta maior attenção que á uma sombra de arvore ou ao tic-tac de um relogio.

Quem é elle? Não sei. Teria dado vaia com os estudantes? Ignoro. Nasceria em março ou setembro? Será doutor ou caixeiro? Tambem não sei.

Positivamente, porém, affirmo que é brasileiro, casado e pae de alguns quatro ou cinco peraltas.

Não foi pela voz e o sutaque da lingua, nem pela côr morena, nem pelo ar melancolico, nem pelo patriotismo que eu reconheci um nacional patricio. A minha certeza de sua patria provém do caso que passo a narrar.

Desde que o bonde entrou pelas ruas mais largas do trajecto, o cavalheiro poz-se a conversar com o vizinho e ia dizendo o seguinte:

— Já me mudei. Agora tenho em casa um esplendido gallinheiro. Na outra casa era um inferno, não tinha quintal, de sorte que todas as vezes quando eu precisava uma gallinha tinha que comprar.

E você sabe que especie de gallinhas andam ahi pelas quitandas... E' penna e osso. E custam cinco mil reis.

Ora imagine você que somos oito em casa. Só ahi estão duas gallinhas para chegar. E não chegam. Então, si temos visita, são precisas tres no minimo.

Não ha dinheiro que chegue; e eu já estava farto de trabalhar só para o quitandeiro.

Cheguei muitas vezes a vir da Tijuca á praça do Mercado para comprar gallinhas e todos os domingos agora tenho que ir á feira ser roubado da mesma maneira comprando uns pintos que não dão nem para o gato. Resolvi acabar com isso.

E mudei-me para a casa de uma comadre...

Emquanto o dito cavalheiro ia discorrendo sobre as virtudes e vantagens de uma casa com quintal e gallinheiro, eu ia dizendo com os meus botões:

— Ahi temos um brasileiro authentico. Tem em ponto de bala a mania incrivel da gallinha.

Prestei melhor attenção á palestra do homenzinho, feliz pae de familia e emerito gallinaceo.

Demais elle começou a demonstrar ao amigo as vantagens economicas de um gallinheiro em casa. Neste ponto da palestra, pacientemente tomei um lapis e um pedaço de papel, e fui alinhando as cifras:

—Imagine você que comprei á minha comadre vinte e cinco cabeças por 100$000. Um negocião, porque cada uma vale pelo menos cinco.

O gallinheiro me custou um pouco a endireitar. Com a madeira nova, a tela de arame, o bebedor, o telheiro e os ninhos para ovos, andei gastando uns duzentos mil reis.

Mas calcule você que tenho dois ou tres ovos por dia; como um e guardo dois para deitar.

O milho anda por litro diario, fóra o resto de comida, algum triguilho, hervas velhas e ossos moidos.

Mas emfim poderei comer uma franga ou uma gallinha aos domingos e tenho ovos todos os dias.

Fiz rapidamente os meus calculos, com os dados fornecidos pelo cavalheiro em questão.

Bati o tympano para descer, sai do meu banco e, com alguma surpreza do patricio gallinaceo, batilhe no hombro amavelmente e disse-lhe:

— Com mil perdões, porque não tenho nada com a sua vida, mas em face dos numeros que acaba de me dar, devo declarar lhe que, com a mudança, as gallinhas, o gallinheiro, etc. etc., o senhor tem um prejuizo insanavel de 600$000.

E desci do bonde.

BOGATIR

* * * Uma das «lendas» da Edade Media foi a maravilhosa virtude do figado. Attribuiam-se ao figado prodigiosos poderes curativos. Alguns remedios daquella época tinham o figado como base e elemento principal. Uma superstição corrente affirmava que, comendo figado e até contemplando esse orgão fixamente, era possivel advinhar o futuro.

As idéas medievaes pouco a pouco se desfizeram com o prepassar dos seculos. O figado voltou a ser um orgão vulgar do corpo humano e um alimento commum.

---

* * * Os peixes têm o poder visual bem desenvolvido.

Distinguem a luz e as côres e se valem da vista, alliada ao olfacto para procurar o alimento. As moscas artificiaes, que servem de isca, não têm cheiro mas estão pintadas de varias côres e os peixes correm para ellas, si a especie imitada é alimento que lhe agrade.

---

* * * Dos 500 principaes medicamentos chinezes, 100 provêm de plantas, 100 de animaes e 300 de mineraes. No reino vegetal são sempre mais empregados as raizes e os bulbos.

As mais desejadas são as raizes de cardo, jasmin, jacyntho, bambú, e lotus. Os medicamentos do reino animal mais apreciados são: larvas de moscas, minhocas, gafanhotos, bichos de seda descascados, bezouros de differentes especies, baba de sapo, chifres de cervos e veado. Além disso a bile de boi e outros animaes, fetos de cobras e garças e fenis do cão e de burros assim como excrementos de coelhos e ratos. O mineraes são muito pouco usados e mais frequentemente, arsenico, mercurio, cal, enxofre e cobre.

---

* * * Calculando-se que um homem fale, em média 3 horas por dia e na proporção de 100 palavras por minuto, no fim de um anno terá emittido um numero tal de palavras que dê para 53 volumes, em oitavo.

DIGESTÕES RETARDADAS

A maior fortuna do mundo

Este grande patrimonio todos os paes devem legal-o a seus filhos: está no seguinte luminoso triangulo.

Art. I: Ler, Escrever, contar. Art. II: Amar a Verdade até ao infinito e a Patria até á Morte. Art. III: Ensinar a conhecer os prodigios da POMADA MINANCORA. Nunca existiu egual para feridas (mesmo de animaes), Eczemas, Empigens, infecções, Frieiras, etc. A Pharmacia Cruz, em Avaré, Estado de S. Paulo, curou uma ferida que o 914 não conseguiu curar. Temos centenas de curas semelhantes. Optimo adhesivo para o pó de arroz da elite. Esterilisa a cutis, branqueia, evitando panno, espinhas, etc. § unico: Quando todos a conhecerem será o remedio de maior successo.

Cura importante!

Falla uma respeitabilissima senhora de Itajahy (Estado de Santa Catharina):

«A abaixo assignada Maria Herbst, tendo applicado a «Pomada Minancora» do pharmaceutico Eduardo A. Gonçalves, o fez com tão bom resultado, que curou uma ferida velha com uma só caixa!

Podendo, por isso, recommendal-a a todos que soffrem deste mal, como sendo um grande remedio!

Itajahy, Maio de 1915.

MARIA HERBST

A voz da sciencia

Falla um distincto medico da elite de Curityba:

«Attesto sob a fé do meu grau, que tenho innumeras vezes empregado em minha clinica a «POMADA MINANCORA» preparada pelo competentissimo pharmaceutico Sr. Eduardo Gonçalves, de Joinville, em todos os varios casos em que ella é prescripta, obtendo sempre os melhores e mais satisfactorios resultados».

Curityba, 5 de Abril de 1916.

DR. PETIT CARNEIRO,
formado pela Faculdade de Medicina do Rio Janeiro.

A Drogaria Hess, á Rua 7 de Setembro 61, no Rio, tem sempre os Productos «MINANCORA», de Joinville.

A ORIGEM DE UM PROVERBIO

O proverbio hespanhol «Allá van leyes adonde quieren reyes» no qual se diz que as leis têm acima de si a vontade dos reis, se origina do seguinte facto:

Affonso VI, rei de Hespanha, no fim do seculo XI esteve á frente da questão das duas liturgias, a da igreja romana e da gothica.

Resolveu, então, lançar numa fogueira benta e preparada especialmente para isso, um exemplar de cada um dos dois breviarios declarando que daria preferencia ao que melhor resistisse á prova.

Triumphou o manuscripto gothico, o que era o contrario do desejo do rei. Este, indignado, pegou o livro rebelde e tornou a atiral-o ás chammas, dizendo: «Allá van leyes adonde quieren reyes» que se tornaram proverbiaes desde então.

* * * A semente nada mais é que o ovulo modificado depois da fecundação e que contém o embryão, orgão essencial do qual terá origem uma nova planta.

Essa semente deriva do ovario, que se tornou fructo, e que em grande numero de casos, apresenta orgãos de defeza que garantem a sua vitalidade.

* * * As essencias ou oleos aromaticos, que ao microscopio se apercebam sob a forma de pequenas gotas no protoplasma das cellulas vegetaes, encontram se tanto no estado solido como no estado liquido, quer em toda a planta (tal é o caso de alfazêma, da hortelã e do tomilho), quer nos sucos resinosos (copahiba, therebentina, talu); quer na raiz (alho, valeriana) ou do grão (aniz); quer nas folhas (patchouli), nas flores (rosas, resedá, lyrio, violeta, heliotropio, jasmin e tantas outras) ou nos fructos (limão, ananaz, laranja, pimenta): quer ainda em algumas madeira, como por exemplo o cedro e o sandalo.

Perfumes ha ainda, taes como o ambar cinzento e o almiscar, que são de origem animal.

* * * A parcimonia alimentar dos nossos «caboclo» reduz, num contraste que se impõe, o merito da sobridade nipponica; o «japonez» come pouco, mas fal o regularmente; o nosso «tapuio» come pouco e irregularmente, jejuando, ás vezes, dias e semanas. Um «xibé», cuja base é a farinha dagua, tão pobre em vitaminas, constitue, muitas vezes, o alimento excluviso dum homem, durante 24 horas.

Isto, naturalmente, depaupera o organismo mas enriquece o açambarcador.

* * * O Largo da Carioca é um dos logradouros mais antigos da nossa cidade. Chronologicamente é o segundo, sendo o primeiro o que se chama hoje Praça 15 de Novembro.

Já houve nelle um forte, encostado ao morro, voltado para a bahia, defendendo o povoado das sempre temidas invasões estrangeiras; já houve tambem um Cemiterio de escravos por doação dos frades de Santo Antonio, installados no morro. Chamou-se então, «Corpo de Santo Antonio». Onde estivera o Forte e depois o Cemiterio, levantou-se, em 1784, o Hospital de uma Ordem Franciscana, que ahi permaneceu até 1905.

O COISA

Pode se em regra geral dizer-se que o gosto de um individuo está em funcção das molestias que o atacam e, como não ha ninguem neste mundo que não soffra disto ou daquilo, os gostos variam na escala da pathologia.

Consultei um medico a este respeito e elle tomou nota da minha ideia para apresentar á academia de medicina uma memoria sobre.

Na hypothese de que o illustrado memorialista não haja ainda assumido a paternidade de minha ideia venho cortar-lhe as vazas e dar a coisa aqui em primeira mão.

Passarei por alto o estudo da physiologia do gosto porque não sei anatomia e não pude verificar em cadaveres de pobres diabos sacrificados na misericordia quaes os membros que servem de séde ás sensações especiaes deste ou daquelle gosto.

Sei, por exemplo, que o gosto pelas viagens reside nas pernas, embora os mais illustres viajantes prefiram fazer os seus periplos em vagons leitos e cabines de luxo.

Tambem sei que o gosto pelos sports reside no pau do nariz, pelo facto de ser ahi que os athletas gosam as ineffaveis voluptuosidades de um murro americano.

Não ha contradicção no caso de haver nas canellas vestigios de gosto sportivo quanto ao caso do foot ball, visto como em ultima analyse, quando se liquidam os ponta-pés, o box diz a ultima palavra.

O gosto pelo casamento reside na mão, porque é esta que se pede e por ella se começa até chegar ao matrimonio propriamente dito.

Tambem o gosto pelas joias reside no ventre; é alli que se ostentam as mais bellas cadeias de relogio com chuveiro de diamantes. E assim por diante.

Ha, como se vê, algumas aberrações em materia de gosto e isso se deve a uma serie de enfermidades que nos atacam alterando a nevrose normal dos individuos e levando-os até o absurdo. O gosto, porém, pode ser cultivado mediante o emprego de algumas injecções energicas e abundantes.

Para se fazer chegar alguem a gostar de discussões politicas é infallivel o emprego de declarações officiaes sobre casos concretos.

Igualmente o gosto pela musica pode ser adquirido e cultivado com injecções de hymnos nacionaes. Si o paciente resistir, pode se ir até ás canções carnavalescas.

O gosto se desenvolve e se aperfeiçoa tambem com o emprego dos meios contrarios.

Assim si não se conseguir que alguem goste de viagens empregando diariamente o trajecto das barcas para Nictheroy, dê se lhe um vomitorio energico todas as manhãs.

Consegui por este meio fazer com que minha prima Dolores gostasse de mim. A principio treneica com um primo, um trouxa que era apenas assiduo. Como não obtivesse resultado, passei eu mesmo a fazer de remedio. Foi um perrete. Hoje, quando se pergunta a ella de que gosta mais, ella responde: — De uma coisa que não posso dizer. O coisa... sou eu...

BOGATYR

Durante a guerra de Troia foi o cabo Sigeu, hoje Zemi-Churi, no Hellesponto, que serviu de estação naval da frota dos gregos.

JUSTIÇA E AMIZADE

Viera á côrte de Fernando II certo principe da Italia, que pretendia a investidura dum rico feudo. Travaram entre si amizade tão estreita que todos davam por certo o bom exito da pretensão. No emtanto, o imperador negou a mercê.

Disseram então os cortezãos: — Como ha V. Magestade de tratar daqui por diante e este principe ?

Respondeu o monarcha:

— Do mesmo modo que até aqui, porque, nem eu pela amizade podia desviar-me da justiça, nem elle pode interpretar que a justiça é falta de amizade.

* * * Nada ha mais desagradavel que o ranger do calçado. Para impedir isto ha um meio facil e seguro: deixa-se o calçado sobre uma bandeja ou prato contendo um pouco de óleo de linhaça. A sola absorve este oleo, torna-se até mais resistente á humidade e o calçado não mais rangerá.

* * * Não é verdade que Guttenberg tenha descoberto a imprensa. Elle era bastante honesto para não contribuir para esse formidavel meio de confundir as coisas. Guttenberg descobriu honradamente e singelamente a arte de imprimir.

Pelletan

* * * Tres especies de individuos constituem cada familia de abelhas: o zangão, a rainha e as operarias.

O «zangão» é mais corpulento que a rainha, tendo porém o abdomen mais curto. Bem desenvolvidos são os orgãos da locomoção, da vista e do olfacto. As azas são poderosas; as antenas constituidas, de 13 anneis, contêm cerca de 36 000 póros olfactivos, ao passo que os olhos, que lhe cobrem os lados da cabeça redonda são formados de mais de 13.000 facetas.

PRAIA DAS VIRTUDES

O Banho na praia do Calabouço.

Noite Adoravel

NOITE de alegria, de musica, de amor . . . Instantes divinos e inesqueciveis que um malestar fisico repentino — dôr de cabeça, de dentes, nevralgia, etc., pode perturbar.

Pelo sim, pelo não, devemos ter sempre comnosco a insubstituivel

Cafiaspirina

o remedio de confiança

que alivia as dôres com incrivel rapidez, sem afetar o organismo. » »

É tambem ideal contra enxaqueca, incomodos femininos, dôres de ouvidos, reumatismo, resfriados, etc. » » »

SE É BAYER É BOM

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO — ANNO . . . . 43$000 | SEMESTRE . . 22$000

NUMERO AVULSO — CAPITAL . . 500 Rs. | ESTADOS . . 600 Rs.

END. TELEG. KOSMOS — TELEPHONE 2-3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1147 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 14 — MAIO — 1932 — ANNO XXV

Looping the Loop

Variações sobre Variedades

Constrangimento, indecisão, ou incomprehensão, o caso é que os nossos mais toleraveis sociologos, genero classico, homens de livros, de cursos ou de respeitabilidade, ainda não perceberam que o Brasil está estrangulado dentro da civilização. O nosso paiz não anda, não andará nunca no trilho estreito que lhe traçaram os civilizadores. Não nos convêm os modelos, não nos servem as fórmulas, as regras, os processos de transformar a floresta indiana em Hyde-Park e o jéca em *cockney*. Mais facilmente o Rio será Changai do que Paris e para nós o sorriso de infinita sympathia e tolerancia do anamita é mais grato ao coração que o ricto dos prelados do smartismo.

Muita gente levianamente attribue á inepcia do governo a nossa "incapacidade productiva, a nossa falta de senso pratico, a nossa ausencia de enthusiasmo ou coragem para fazer aqui o que fez a loucura secular dos americanos.

Os governos, ao contrario, só dispendem um esforço serio, o de nos civilizar; os seus processos podem ser falhos ou inintelligentes, mas elles o têm feito e o fazem com um zelo até o ardor, até mesmo a tornal-os suspeitos de cumplicidade com os civilizadores estrangeiros.

Nós é que não achamos geito algum, nem graça nenhuma nessa fantastica vesania de uma civilização que fez de um mundo rico de homens, prodigo de ar e de luz em gehena, ou coisa que o valha, onde quarenta milhões de mamiferos estão condemnados a esperar que a civilização, que lhe querem impingir, naufrague e se esváia num passado sem recordações, para começar a sua propria existencia de belleza, de justiça, de igualdade e de fraternidade.

Porque, fiquem certo os lamentaveis sociologos urbanistas e os idealistas do ideal alheio, que nós somos uma grande, uma esplendida nação, grande no espaço e maior no tempo. O que nos asphyxia, o que nos garroteia, o que nos estupefaz é essa civilização quantitativa em que domina o armazem da esquina e no qual querem que seja expoente a mulher bonita que se dá de premio aos ladrões e o almofadinha insexuado, para não falar dos descendentes dos donatarios e missionarios que a democracia degenerou por selecção ás avessas.

Ao jéca, ao crioulo, ao tupinambá, ao tapiucano hão de nascer os dentes para sorrir de amor á vida que vae viver e não do odio que lhe merecem todos os senhores de escravos que ancoraram nos nossos portos os seus navios negreiros.

Foi descoberto o Brasil mas não a nossa patria, a verdadeira onde o sol não se deita nunca.

Os sociologos e legisladores, os academicistas e individualistas que nos têm estupidificado com a civilização são, ao que parece, eminentes patriotas newyorkinos ou liverpoolianos. Nos seus poucos centimetros cubicos de encefalo ha mais erudição que na universidade de Berlim, mas é interessante como elles ainda não descobriram a nossa patria, viridente, á flor das olhos.

Si qualquer um de nós pegar um moleque de pés no chão e lhe perguntarmos onde fica o Brasil, a elle lhe parecerá que é aqui mesmo, e está certo, mas elle não sabe onde é a sua patria, coisa que lhe falta porque sobra justamente áquelle cavalheiro nascido em Chicago e que alli vae de automovel saudado na sua passagem por patriotas civilizados que já fizeram a conversão do mil réis arrancado honestamente de todos moleques do paiz em libras esterlinas.

E' um pouco forte querer que o amarellão do jéca ache admiravel, ache ser um predestino ou um superdestino a civilização em que é necessaria a sua fome para a dyspepsia dos tubarões do proteccionismo, essa bella civilização de 100 andares alicerçados, como as pyramides do Egipto, com os ossos e o suor de milhões e de milhões de escravos. O brasileiro não dá para isso e não é possivel que elle concorra de coração para esse louco contrasenso gabado pelos jornaes e preconizado pelos sociologos. O seu coração é outro.

Impellido, suggestionado, subornado, capturado pela fome e pela ignorancia, o nosso patricio cruza os braços e deixa a civilização entrar aqui pelo auto, o radio, o cinema, a libra e a carabina, mas não participa dessa espantosa insensatez, percebendo que isso é patacoada ou macabrismo que, fazendo a fortuna de meia duzia de cavalheiros religiosos e democraticos daqui e da Europa, da Patagonia ou do Canadá, enche o mundo de odio, de espanto, de cólera e de demencia.

E será nesta terra de quatro raças emigradas do cáos e do horror, terra do sentimento, da belleza e do amor que virão se reproduzir os 40 seculos de miseria humana? Porque?

D. RIBEIRO FILHO

TROVAS

Saibam quantos esta virem,
Habitantes da Nação,
Que agora o dinheiro miudo
Começa pelo tostão.

O TRABALHO

A facilidade do trabalho está em que elle nos faz esquecer a vida; e a sua tristeza está em que nos faz esquecer a morte.

TROVAS

Uma juncção harmoniosa
Dos dous generos eu faço
Minha cachaça foi sempre
Beijocar o teu cachaço.

GRANDE ORIENTE DO BRASIL

Aspecto da Festa de anniversario.

HORAS DE FRIO

Amo, entre as coisas que eu amo, as ondas do mar em furia e o fumo das chaminés.

A humanidade é imcomprehensivel sem o fumo das chaminés.

O homem é um ser incomparavel com as ondas do mar bravio.

O fumo das chaminés foge, foge do homem.

As ondas do mar furioso tragam, tragam os homens.

Quanto mais se recorre á razão mais se comprehendem os irracionaes.

A pata é uma força viva e a garra uma razão que não raciocina.

O homem é uma pata dupla armada de garras decuplas multiplicadas pelo raciocinio.

Os homens são desiguaes na força mas iguaes nos resultados.

Os homens só se unem quando ha uma preza a despedaçar.

Entretanto é a preza immolada que separa irremediavelmente os homens.

E' facil de calcular porque a fraternidade passou da religião para a politica; ou, por outra, é incalculavel.

Não é que as verdades dôam, ellas horrorizam.

■ ■ ■

Ninguem supporta a vida, é a vida que nos supporta.

■ ■ ■

Os navios negreiros ancoraram nas cidades e tomaram a forma de arranha-céus.

■ ■ ■

O unico animal que ri é o homem; de quem? porque? para que?

■ ■ ■

O unico animal que chora é o homem; de que? por quem?

■ ■ ■

O homem se apoia não é para evitar uma quéda mas para arrastar qualquer coisa ou alguem no desastre.

■ ■ ■

A gravata lavada desappareceu; era tempo perdido; hoje opera-se mesmo sem gravata.

■ ■ ■

O melhor meio de apupar é sorrir.

■ ■ ■

O crime fica sempre muito aquem do projecto que se elaborou para sua execução.

RIEFE

DA HISTORIA LITERARIA

Baudelaire encontrou, um dia, na rua, o autor de «Cariatides». Durante alguns momentos ambos estiveram a conversar. Repentinamente disse aquelle:

— Não acharia agradavel, querido amigo tomar um banho em minha companhia?

— Como não! — respondeu Banville, sem querer mostrar-se surpreso com o convite. — Precisamente era o que ia propor-lhe. — E entrou resolutamente no primeiro estabelecimento que encontrou, pedindo um quarto com dois banhos.

Quando os dois entraram n'agua Baudelaire, com um ar decente e perfido disse a Banville:

— Agora que você está sem defesa, meu querido companheiro, vou ler-lhe uma tragedia em cinco actos!...

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

JOAN MARSH

Da Metro-Goldwyn-Mayer

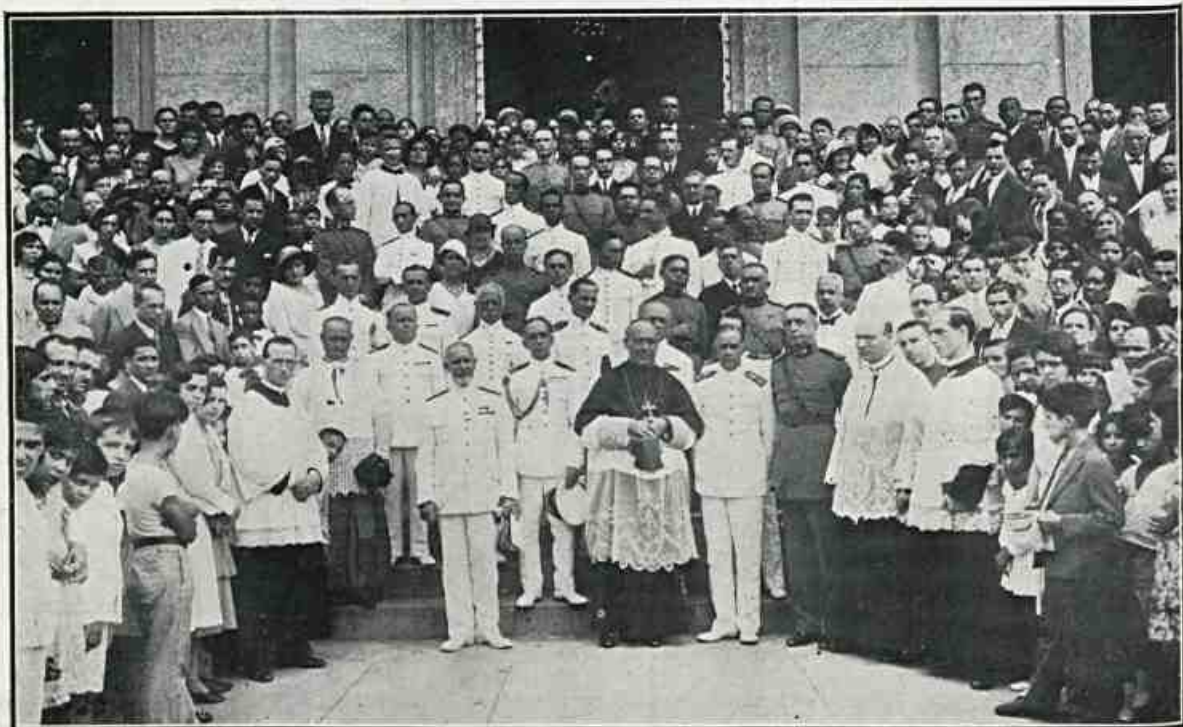
Do repertorio oceanico:

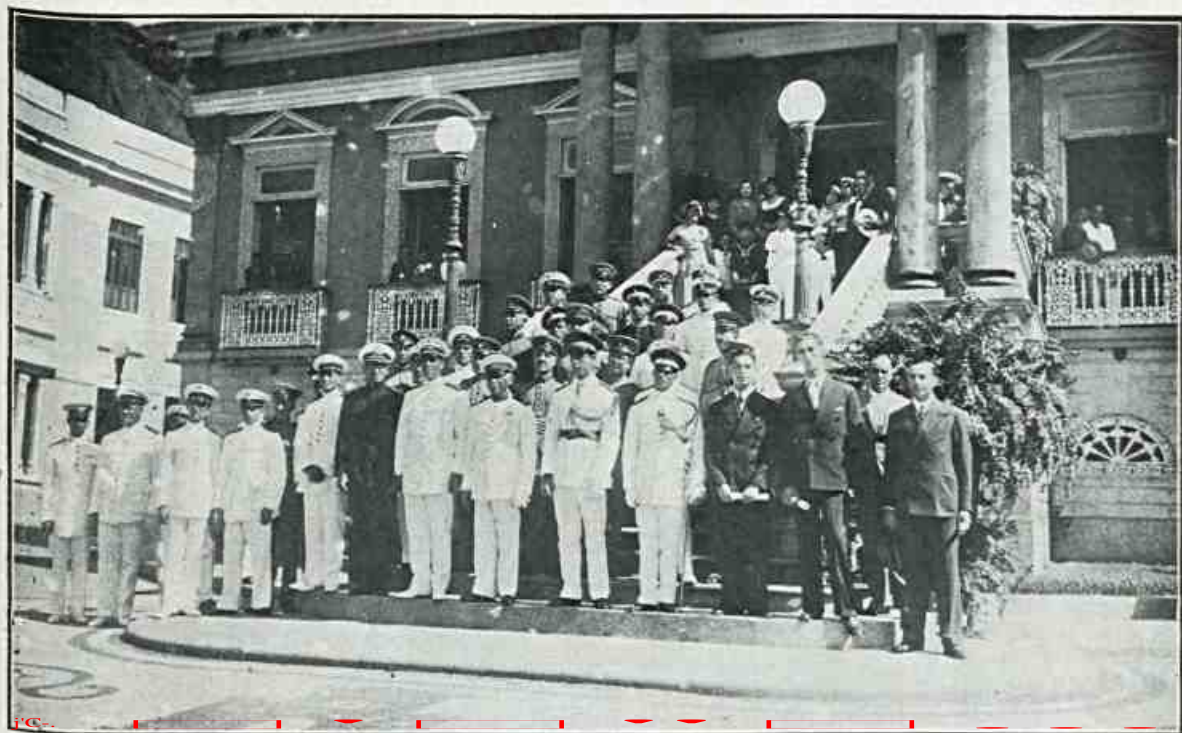
— Dizem os jornaes que o mar, na costa riograndense, recuou cerca de trezentos metros. Que será isso?

— Talvez queira preparar-se para passar um rabo de arraia no continente.

NA ILLUSTRE COMPANHIA...

PLINIO BARRETO, LAUDO CAMARGO, RUBIÃO MEIRA — Oh, Pedro Toledo! Vamos! Você está demorando... Venha para a companhia dos anjinhos!

MATRIZ DE SANT'ANNA

A Paschoa dos Militares.

COLLEGIO MILITAR

Festa de Anniversario.

(Os politicos da frente unica paulista foram chamados a collaborar com o governo...)

O OUTUBRISTA — Você por aqui outra vez? Quem te chamou?
A VELHA DECAHIDA — O meu novo gigolô fardado...

VIDA SOCIAL

Festa em homenagem á Srta. Amelia Borges Rodrigues, Princeza da Colonia Portugueza e Rainha dos Açores.

Um sorriso para todas...

Você foi ingenuo e timido, meu amigo, e perdeu a opportunidade encantadora. O momento do amor passou por Você — e Você o perdeu! Você não soube aproveitar a dadiva deliciosa que o destino generoso lhe collocou ao alcance da mão. Porque, meu amigo, é preciso não esquecer uma coisa: que o momento do amor é unico e não se repete. Não saber aproveital-o, é perdel o definitiva e irremediavelmente. Se uma creatura linda, de olhar seductor, lhe sorri amavel certo dia no acaso trivial de um bonde, aproveite a graça divina do seu dôce sorriso, que ella talvez nunca mais lhe possa ou lhe queira sorrir... Existe, na vida das mulheres, o momento feliz — o momento em que ellas descobrem, ás vezes num encontro de acaso, num bonde ou numa rua, aquelle que lhe fala ao coração ou lhe fala aos sentidos...

E' o «coup de foudre». Se o eleito foge á felicidade ou deixa escapar a dadiva do Céu, nunca mais se repetirá o suave milagre. Foi o que succedeu a você. Aquelle dôce olhar, aquelle captivante sorriso, aquelle gesto de convite e dadiva á porta do hotel — tudo aquillo era uma confissão tacita, delicada, mysteriosa e irresistivel. Não entender aquella confissão foi grosseiria e mau-gosto. E você nunca mais encontrará no seu caminho um momento como aquelle. A felicidade só acontece uma vez...

• • •

— Ninguem diz mal da Fifi!

— Pois, não é á falta de ter amigas!

• • •

Positivamente o amor não é mais do que isso: um simples thema literario. Exemplo: o caso daquelle rapaz. Elle possue uma carta de amor «standard». Bem feita, lyrica, de sensação. Falsa e romantica como todas as cartas de amor. Pois bem: com essa simples carta, que elle manda invariavelmente a todas as mulheres que deseja, tem conquistado dezenas de corações femininos. Donde se conclue que as mulheres ainda são ingenuas: gostam de literatura... A verdade, porém, é que no dia em que todas essas mulheres descobrirem o logro dessa carta-circular de amor, elle levará uma surra. Porque é um desaforo enganar tão torpemente o gosto literario de tantas mulheres...

• • •

A mania das reportagens confidenciaes é universal. Mas as suas victimas favoritas estão em Hollywood: são as «estrellas» do cinema. Os reporteres querem saber os seus actos, os seus costumes, os seus sentimentos, as suas idéas. Uma pergunta invariavel, no genero: — Que pensa do «flirt»? Algumas sorriem e não dizem nada. Outras dizem bobagens. Dorothy Jordan declarou tranquillamente: — Penso que não faz mal a ninguem. E' uma coisa elegante, sem consequencias. Mas o mal é que ha homens perigosos, homens fataes... e estes não trazem letreiro na testa. Dahi a gente começar um «flirt» para matar o tempo, e o brinquedo acabar em tragedia»...

• • •

Evidentemente aquillo era amor. Elles se amaram, não resta duvida. Mas não souberam aproveitar o

momento encantador. Um pouco por timidez e um pouco tambem por orgulho, foram indefinidamente adiando a revelação maravilhosa. E o amor envelheceu, murchou e se apagou no silencio definitivo. São hoje elles dois, como dois indifferentes, vivendo da saudade de um amor que não chegou a existir...

. · .

Maliciosa e ironica, diabolicamente maliciosa e ironica, mme. não poupa ninguem. Quando se lhe depara ensejo de fazer uma bôa phrase, sacrifica tudo. Nem a familia escapa á acerada ironia, nos seus momentos trepidantes de bom-humor. O marido de madame, que é engenheiro, está soffrendo ha tempos de lithiase biliar. Um dia destes madame explicava numa roda, com a mais compungida gravidade, a doença ao marido:

— Coitado! tem soffrido muito! Colicas horriveis. O medico fez o diagnostico de calculos na vesicula. Aliás, não me espantei com isso. Elle vive tão mergulhado na mathematica, que em toda vida nunca fez outra coisa senão calculos... Fez calculos até na vesicula!

Mme. é famosa, nas nossas rodas elegantes, pelas suas ligas de sêda, com fivelas de ouro e platina. No tempo das saias curtas todos os olhos curiosos podiam contemplar, se quizessem, as ligas famigeradas de mme., e não era para outra coisa que ella as usava...

Entretanto, agora, com o demonio das saias compridas, mme. não sabe mais o que faça para exhibir as suas preciosidades. Mostra-as, porem, particular e confidencialmente, a todos aquelles que as querem vêr...

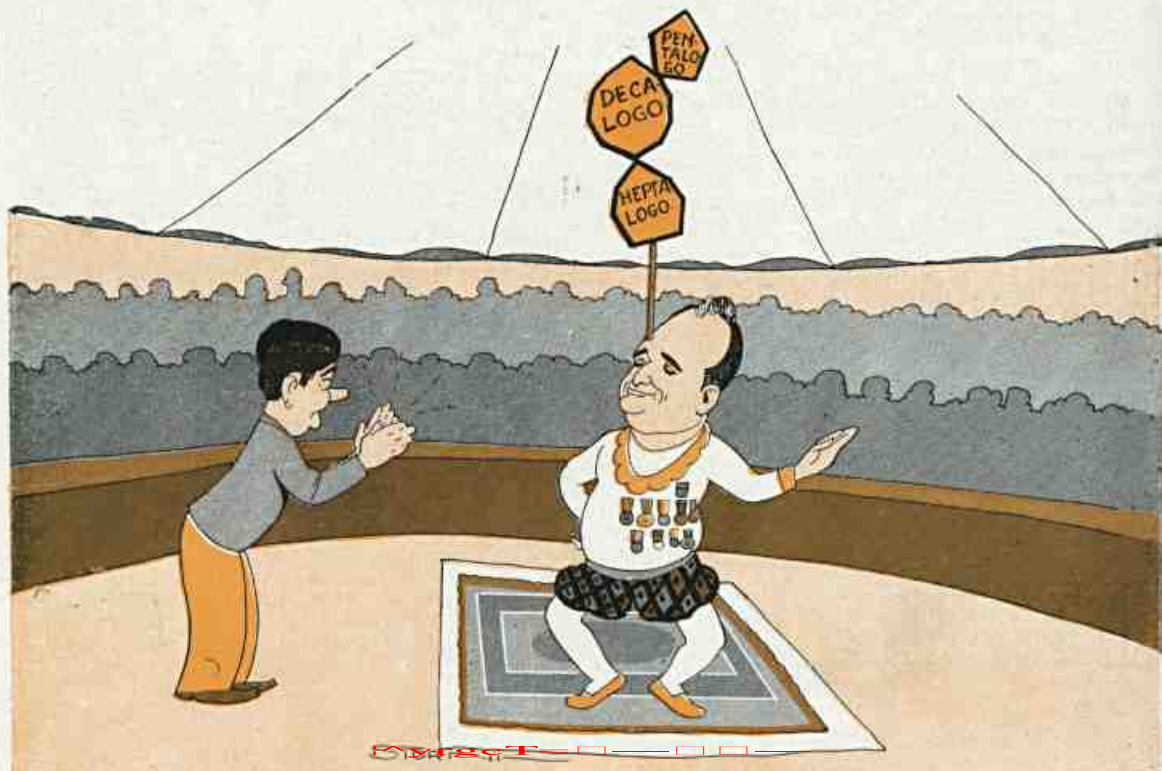
. · .

O sonho della é positivamente romantico: um Principe Encantado. Leu as «Mil e uma noites». Leu os contos de Perrault. Está esperando que o Destino lhe colloque no caminho, para a revelação dos dôces mysterios do amor, um daquelles Principes Encantados que ella encontrou nas historias de fadas... Entretanto, ella é, no seu romantismo seculo XX, um pouco exigente: quer que o Principe Encantado tenha uma «baratinha» e saiba dansar o «ranchero»... Um gaúcho talvez lhe pudesse satisfazer as duas exigencias. Comtudo, agora já não é facil encontrar gaúcho no Rio. Que fazer? Procurar um tenente... Este pode ter a «baratinha»; mas não dansará o «ranchero»... E mlle. faz questão das duas coisas. E', como se vê, mais difficil do que antigamente, arranjar um Principe Encantado para o amor e o sonho de uma moça romantica... O romantismo cinematographico das moças de hoje é exigente e complexo.

PEREGRINO

INSTITUTO DE MUSICA

Festa da Caloura.

O GRANDE EQUILIBRISTA

Getulio — Pode trazer outros. Todos quantos quizer, que para mim isto é sôpa!

O DIA DO TREVO

Pro Liga de Protecção dos Cegos do Brasil. — Patronesses e vendeuses.

UM PROGRAMMA DO GOVERNO

O Motta é de opinião que a revolução é um facto. E justifica:

— Está tudo em agitação. Cada cabeça cada sentença. Muitos eixos, varias rodas Gira tudo.

Não gosto de discutir. Discutir hoje é um perigo, porque si o sujeito tem razão, apanha porque os outros não têm razão, e si não tem, apanha porque os outros é que têm.

O Motta, aproveitando-se do meu silencio, diz ainda:

— Até eu tenho um programma do governo, e um programma de facto, isto é, revolucionario.

Fiquei curioso de saber até onde a revolução tinha virado o miolo do Motta, sujeito que considero o mais inoffensivo dos contemporaneos.

— Bem. Vamos lá. Diga.

— Organizei os cidadãos em *teams* cada qual jogando a sua partida no proprio campo. Deste modo não haverá choques nem conflictos. Em materia de finança, o imposto unico, pago de uma só vez, á entrada no portão da vida, aos 21 annos. O Exercito apoia o governo e o governo apoia a Marinha. A Marinha apoia-se no mar, que é imparcial. Todo mundo é funccionario...

Eu o interrompi:

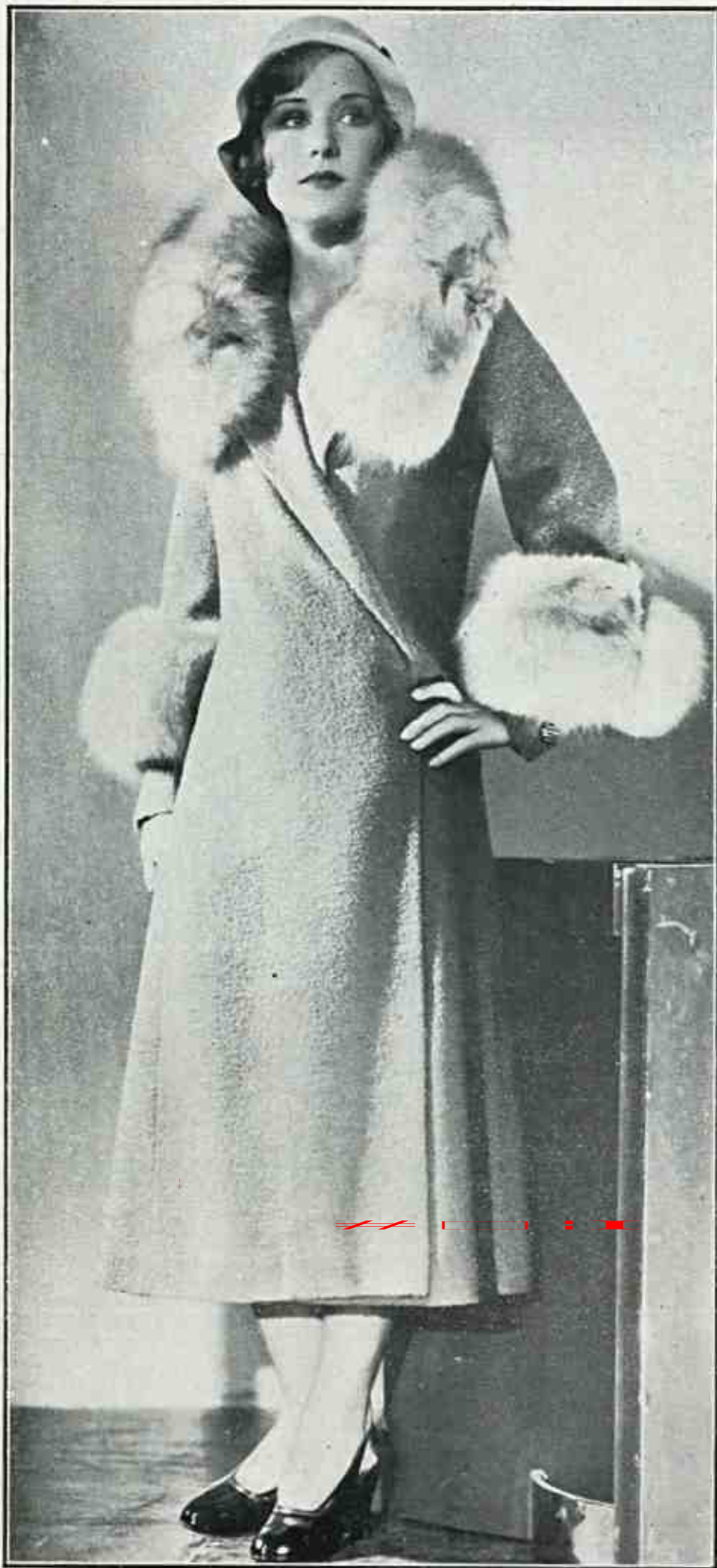
— Mas com o que conta você para governar o paiz?

— Eu? — responde o Motta triumphante — Com a estupidez nacional.

NAGAIKA

TROVAS

Estados, caros Estados,
Vossa gente governante
Vos deixou todos realmente,
Em estado interessante!

* * * No seculo XII, Dermont rei de Lenister, na Irlanda tendo, tido desavenças com o *ard-ri* (rei supremo) fugiu para a Inglaterra para ahi procurar vingança. Com o auxilio do casal Pembrock e da familia gallense dos Geraldines desembarcou na Irlanda no anno de 1169. Declarando-se vassallo do rei inglez este aproveitou-se para conquistar os portos da ilha e declarou-a colonia. Desde então começou a luta pela independencia da Irlanda luta qua dura até hoje e que só terminará pela independencia completa.

MADGE EVANS, da Metro-Goldwyn-Mayer.

MULHERES

A mulher tem um poder especial, é fraca na apparencia e forte na realidade.

Victor Hugo

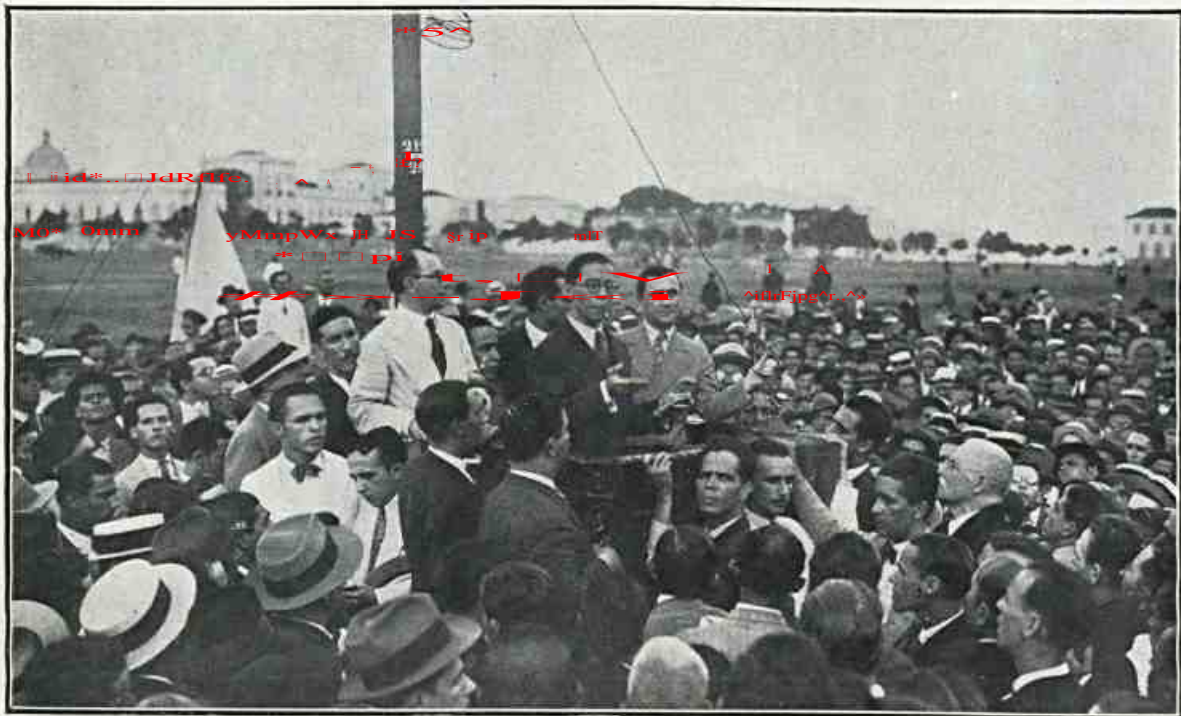
TROVAS

Pelo sol tua janella,
Longamente é castigada,
Mas quando és tu que alli vejo,
Acho-a mais illuminada.

NUM TRIBUNAL

— Sr. juiz, as palavras do réu foram certas «vocês são uns idiotas».

— Queria a testemunha dirigir-se aos senhores jurados.

COMICIO PRO'-CONSTITUINTE

Os oradores na Esplanada do Castello.

NOTAS VOCABULARES PARA UMA ENCICLOPEDIA POLITICA

Nau—Canôa estatal ou estatual onde todo mundo rema mas que não navega.

* * *

Naufrago—Cidadão que não consegue pôr a mão á roda da prôa. Individuo que se aproveita para eleições e manifestações politicas.

* * *

Nausea — Bocado que se engole de bom grado ou á força quando se olha o banquete de suas excellencias e se ouvem os seus brindes de honra.

* * *

Naval — Força de manobra que serve para distinguir o marinheiro da agua doce do de politicagem.

* * *

Navalha—Pequena lamina posta pelo rebordo da lingua dos inimigos da situação. Arma de salão e de gabinete para barba ou para cirurgia de urgencia financeira.

* * *

Nebulosa—Estado social em que se confundem os elementos politicos. Mundo visto pelos telescopios economicos.

* * *

Necedade — Disparate que se applaude nos discursos geniaes dos sonhadores da patria nova.

* * *

Necessidade — Coisa que não conhece lei, nem rei, nem roque. Justificativa de caracter abstracto para violencias de todo jaez.

* * *

Nédio—Rotundo e luzidio cavalheiro que passa pela céva dos poderes supremos.

* * *

Negaça—Dansa mental de urso sentimental. Capoeiragem politica de affirmações pelo avêsso.

* * *

Negativa — Fórma positiva dos desmentidos a qualquer verdade que se descobre.

* * *

Negativo—Resultado final de todos os grandes planos de felicidade publica.

* * *

Negociação — Estado chronico de entendimentos que não se resolvem antes de apurar certas vantagens.

* * *

Negociante—Dono de casa. Funccionario em commissão. Excellencia avulsa.

* * *

Negocio—Antiquado. Vide *Politica*

* * *

Negrada—Collecção de elementos populares, massa fluctuante que não reage nunca mas que comparece a todas as festas publicas e aos dias de luto nacional.

RIEFFE

COMICIO PRO'-CONSTITUINTE

Aspecto do comicio na Esplanada do Castello.

*** O famoso licor curaçáo recebeu uma pequena alteração na fabricação com o fim de o tornar ainda mais saboroso.

Foi no começo do seculo 18 que, pela primeira vez surgiu na Hollanda. Para o fabricar descascam se laranjas, á flor das cascas, que vão a macerar em alcool (35 laranjas para 10 litros de alcool) com 8 grammas de canella e 4 de noz moscada.

Após 15 dias de infusão, distilla-se a banho maria e junta-se com o xarope feito de 3 kilos e meio de assucar em 3 litros de agua. Tinge-se agora com caramelos antes que com pau-campeche.

Essa é a formula novamente adoptada na Hollanda, si bem que o curaçáo se fabrique hoje por toda parte.

*** Houve uma deusa chamada Cura, para as inquietações e cuidados. Refere Higino que essa deusa viu um monte de argilla e tentou fazer delle um ser animado. Feita a obra offereceu-a a Jupiter, que recusou a obra da deusa Cura. Saturno, escolhido para arbitro, decidiu a favor da Terra que formara a materia, ficando ao cuidado de Cura que se incommodaria com elle toda sua vida.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Creanças e senhoritas que tomaram parte na festa do Dia das Mães.

Senhoras e meninas

Os criminosos por amor, quando punidos, são duas vezes punidos.

▫ ▫ ▫

Mulher e marido são accidentes bem desagradaveis.

▫ ▫ ▫

O amor, por muito espontaneo que seja, é o typo exacto do caso pensado.

▫ ▫ ▫

As mulheres são como as pharmacias, em vez de fornecer remedio para os enfermos, são os enfermos que lhes fornecem dinheiro.

▫ ▫ ▫

As mulheres têm a mania de servir de recompensa, e o resultado é uma guerra de tarifas.

▫ ▫ ▫

A mulher é um avião que custa mais a cair que a levantar o vôo.

▫ ▫ ▫

O amor, em abstracto, distingue mais os sexos do que a propria anatomia.

▫ ▫ ▫

Porque as mulheres não são como as flores em que tudo é perfume, innocencia e belleza?

▫ ▫ ▫

Não é possivel que uma gata seja orgulho, vaidade, ambição ou preoccupação de qualquer gato.

▫ ▫ ▫

Como nos cigarros a personalidade feminina é a fumaça, que se perde no ar.

▫ ▫ ▫

Os casos de consciencia feminina são os periodos em que ellas esperam que appareça um terceiro para desempate.

▫ ▫ ▫

Os sorrizos das mulheres são amostras gratis de um artigo que é ainda necessario encommendar.

▫ ▫ ▫

Por quem são as mulheres entendidas? Precisamente pelos que se fazem de desentendidos.

▫ ▫ ▫

A mulheres dormem para nos ensinar como devemos fazer na vida, isto é, fechar os olhos e os ouvidos a tudo.

▫ ▫ ▫

Por intelligencia as mulheres se apoiam sobre tudo quanto está na imminencia de cair.

▫ ▫ ▫

No amor das mulheres o bello gesto é o dos homens.

▫ ▫ ▫

Um homem sem essa peça de indumentaria dá a idéa de que sahiu ás carreiras para chamar a Assistencia ou os bombeiros, ou então que a perdeu ha momentos numa valente troca de sopapos. Dahi o acanhamento instinctivo dos desenchapelados.

O caso feminino, pela consideração devida ao sexo, deveria ter sido tratado em primeiro logar: mas não é menos verdade que o mais gostoso a gente deixa para o fim.

O chapeu feminino, mesmo nos climas frios, tem mais a funcção de adornar do que de proteger. A's vezes falha mesmo á funcção de adorno, porque certos rostos e certos chapeus *hurlent de se trouver ensemble*. Não fosse a tyrannia da Moda, pudesse cada mulher escolher chapeu consoante o seu rosto, outros gallos cantariam, mesmo que lhes tivessem arrancado algumas pennas para fins ornamentaes.

Menos indispensavel do que no homem, não ha duvida que na mulher o chapeu constitue muitas vezes uma necessidade. Nem todos os cabellos constituem por si sós um ornamento, e a acção descabellante da ventania é por igual nociva aos dous sexos.

E' tambem um facto que o chapeu se impõe. Pode, de uma mulher, fazer uma senhora. Que seja leve, bem leve, proporcionado ao pouco peso da massa encephalica feminina, mas que não seja abandonado. Reduza-se á condição de simples boina, tenue rêde que mantém disciplinados os fios; mas que nenhuma saia á rua sem qualquer cousa na cabeça, além de algumas idéas para o gasto occasional.

Sem chapéu, só a viagem eterna, que se faz em posição horizontal.

MICROMEGAS

LEGAÇÃO DA POLONIA

Recepção commemorativa da Independencia.

* * * Os incriveis (*incroyables*) eram os opposicionistas relaistas do tempo do Directorio. Procuravam se distinguir pela pronunciação viciosa do francez, pelos seus trajes exquisitos e pelos seus modos misteriosos de conspiradores. Nada podendo conseguir politicamente transformaram-se em reis da moda do tempo, e o ridiculo matou-os mais do que os conflictos que provocaram.

* * * A letra I foi de todo o alphabeto a letra que menos alteração soffreu na sua forma e no seu valor fonético. Vem do Egypto por intermedio de fenicio e dahi para o grego, o latino e demais alphabetos derivados. Existia mesmo no alphabeto russo ao par de outra que afinal prevaleceu por ser aquella um perigrinismo, portanto, superflua. O seu som em alguns casos inglezes é *ai*.

* * * O homunculo era um tipo imaginado para as artes da feitiçaria antiga. Atribuiam-lhe a faculdade, hoje conferida aos *mediums* de communicar-se com o possesso nas faculdades de penetrar o segredo das coisas occultas. Os feiticeiros fabricavam homunculos de barro, cêra ou metal cuja posse tornava invulneravel ao que o possuia como hoje os bentos e amuletos.

GETULIO — Vamos, «descibeçados», si *vomitarem* alguma cousa, atirem as cinzas para o lado de lá...

PRAIA DO FLAMENGO

Depois do banho.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

O Dia das Mães — Aspecto da Solennidade.

GETULIO — Você acha que a Constituição vae adeantar alguma coisa?
O SAUDOSISTA — Muito, pelo menos restabelece o estado de sitio.

O amor é uma fonte inesgottavel de reflexões: profundas como a Eternidade, altas como o Céo e vastas como o Universo.

Alfred de Vigny

SOBRE O AMOR

O amor (ó singular Natureza!) vive da inanição e morre da nutrição.

A. Musset

Pensamento de um geometra:

A mulher é um ser encantador, cujas «curvas» salientes algumas vezes se afastam da «linha» do dever e escapam pela «tangente».

A GREVE DOS EMPREGADOS DA LIGTH

Um Bonde incediado na rua das Laranjeiras.

Para organizar anecdotas politicas

O meu amigo Mattoso me fez algumas confidencias bastante interessantes.

Para apresentar o Mattoso basta dizer que elle foi jornalista e hoje vende navalhas e córtes de casemira a prestações. E' facil vêr por ahi que elle foi esmagado na concurrencia da industria do pensamento e da fraternidade intellectual que reina entre os fabricantes de opinião.

O Mattoso, que todo mundo dizia ter talento, cultura e caracter, não passou de uma besta, isto é, é isto mesmo. Elle não se queixa, mas gosta de recordar o seu passado.

Encontrando-me, offereceu-me um córte de casemira que eu lastimei não poder adquirir porque sou homem do Nordéste Carioca. Mas passamos a conversar num café de terceira ordem da rua do Conde:

— Minha vida hoje é a vida do velho, isto é, de recordações.

— Não tens projecto ou esperança alguma do futuro?

— Tenho. Penso que amanhã os disparos das armas poderão ser feitos pela culatra e neste caso poderei vender culatras em vez de navalhas.

Sorri, mas com franqueza, amargamente.

Elle proseguiu:

— Recordar tambem ás vezes é negocio. Na vida humana tudo é negocio: o amor, o odio, as mulheres, as esperanças, os destinos. Vivemos na éra do lucro, e a luta pelo pedaço de pão é fantastica.

— Penso comtigo.

— De sorte que de minha recordação jornalistica ficou muita coisa que, não deu dinheiro, mas que me faculta rectificar os pratos da balança em que eu peso os homens de opinião, os loucos, os famintos, os ingenuos, os irresponsaveis.

«Ainda não ha muitos dias encontrei uma alta personagem da opinião a tres tostões. Esse gigante do jornalismo chegou ao decimo andar da fortuna

fabricando adecdotas para os politicos sem talento e sem caracter.

— Fabricar anecdotas ? — interroguei.

— Sim. Admiravel industria intellectual que occupa todas as pennas disponiveis da imprensa.

Vou dar alguns exemplos : O reporter trouxe a seguinte noticia: «S. Exa. desembarcou ás tres horas e 42 minutos». O fabricante de anecdotas escreveu o seguinte. «Ao desembarcar, S. exa. puxou o seu magnifico *patequé* e, voltando-se para os amigos, disse muito a serio : *São duas e 43*. — Movimento de surpreza. Os relogios não combinavam. O doutor B. A. Ba sorriu intelligentemente, e S. Exa. desanuviou todos os semblantes explicando : — *Falo da hora antiga*.

Por minha vez eu sorri, o Mattoso continuou :

— A informação do jornal era relativa á assignatura de um decreto sobre marcas de fabrica.

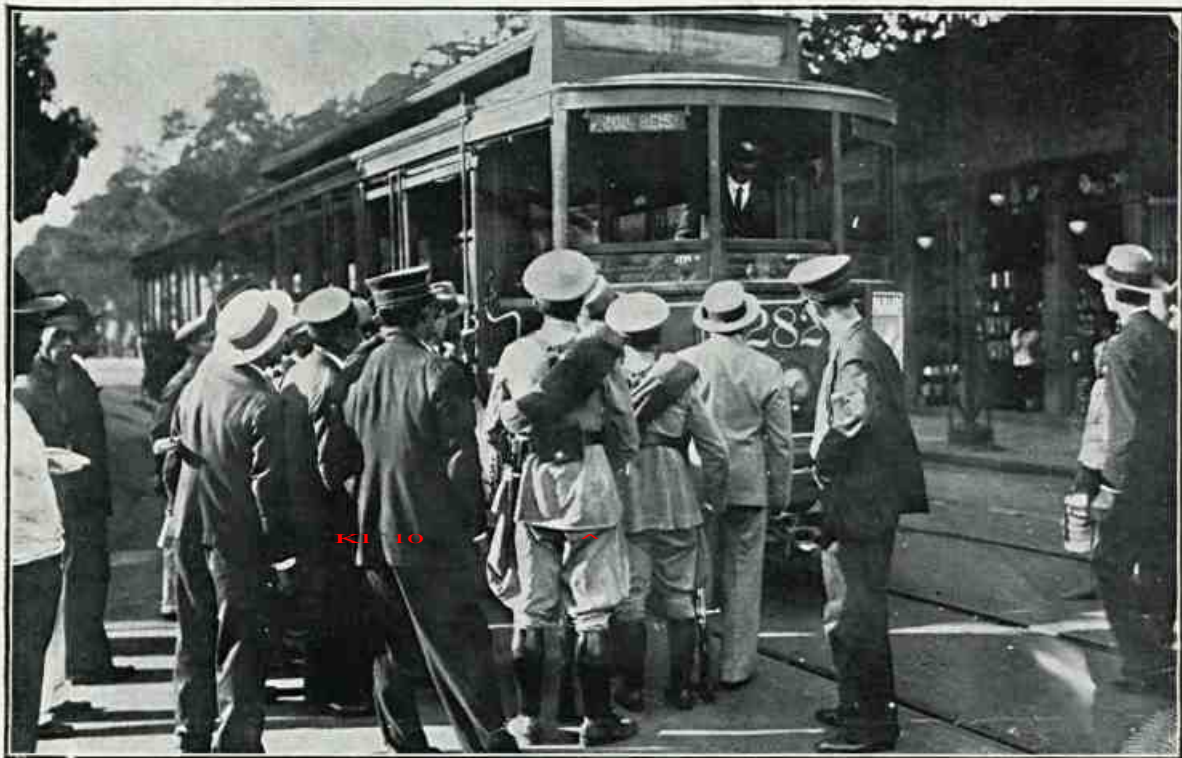
O fabricante de anecdotas escreveu :

«Attento, concentrado, s. exa. lia os varios paragraphos que seguem o artigo 4º. De subito ergue a penna, tosse ligeiramente e volta-se para o titular da respectiva pasta — V. Exa. esquece-se de paragrafar o caso talvez mais importante de todas as marcas de fabrica. — Penso, exc. que estão todas controladas pelo governo.

S. Exc. acode : — *Excepto a nossa propria fabrica de leis* ! Mas esse traço de espirito não confunde o brilhante titular da respectiva pasta que esfusiante de humor, delicia a S. Exa. com a contrapartida : — *V. Exc. sabe que nós usamos a sinete das armas da Republica*.

O Mattoso pagou-me o café e lá se foi com as suas recordações.

NAGAIKA

A GREVE DOS EMPREGADOS DA LIGTH

A autoridade policial intíma um grevista a collocar a taboleta do destino do carro

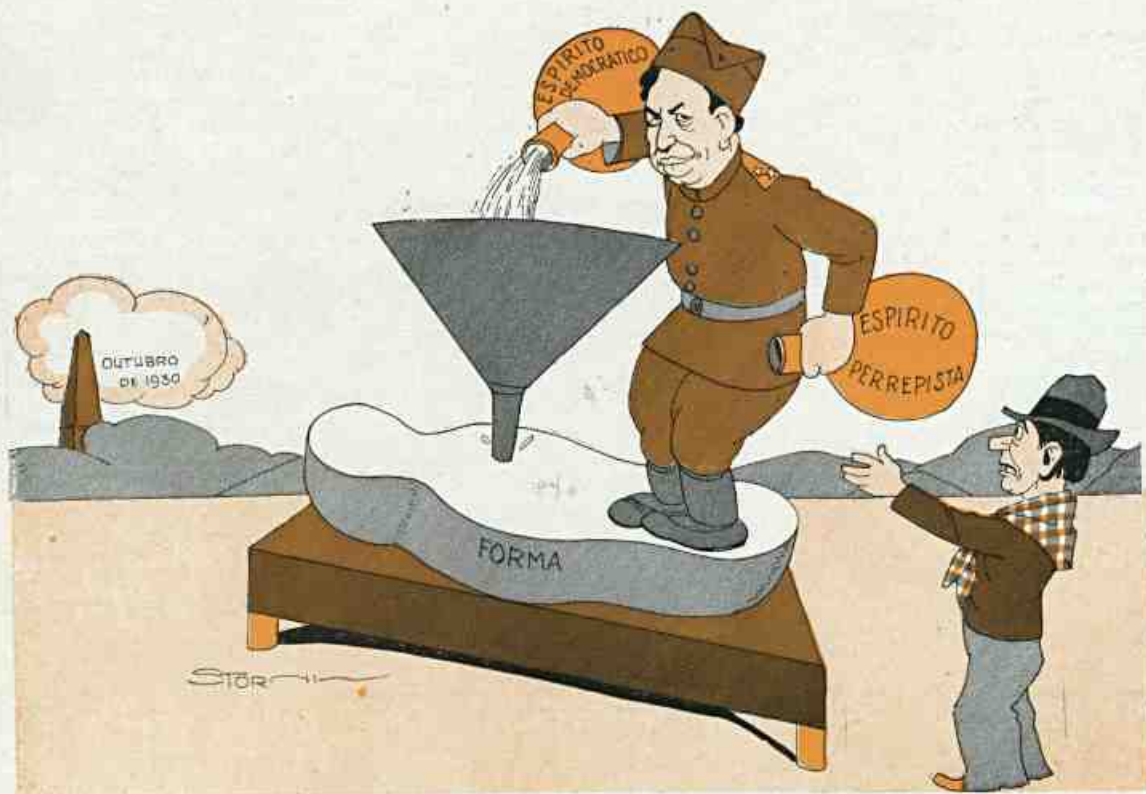
*** A proposito dos nomes proprios nos romances tem havido celebres polemicas : o processo instaurado contra Emilio Zola, a proposito de «Pot Bouille», por um conselheiro municipal, e a reclamação do sr. Barebrin, que obrigou Alphonse Daudet a chamar o seu heroe tarrasconez de «Tartarin».

René Boylesne, cuja memoria foi recentemente celebrada, teve uma difficuldade do mesmo genero quando publicou, na «Revue des Deux Mondes», seu romance «La jeune fille mal élevée». Boylesne dera ao heroe dessa historia um nome muito vulgar na Touraine.

*** Os negros da Guiné pensam que o homem tenha sido creado por uma grande aranha negra, a qual adoram como um deus.

*** Na Inglaterra construiram os romanos quatro estradas principaes e todas ellas continuam ainda a ser utilizadas.

A mais importante entre ellas é a conhecida agora com o nome de Watling Street, que, partindo de Kent, em direcção a Chester e York, se bifurca depois para o norte, chegando um dos braços a Carlisle e terminando o outro nas proximidades de Newcastle.

O NOVO TYPO PADRÃO DE INTERVENTOR PAULISTA

O PATRIOTA — Afinal, seu Góes, que é feito do tal espirito revolucionario?

BLOBK-NOTES

ANECDOTAS LITERARIAS

Apesar do prestigio enorme de que dispõe a anecdota no Brasil, a nossa literatura é duma indigencia lastimavel no genero. Em Paris é raro o dia em que não apparece um novo livro de anecdotas literarias — anecdotas de Rivarol, anecdotas de Anatole France, anecdotas de Proust, anecdotas de toda ordem de escriptores, de grandes e de pequenos. E esses livros têm incontestavelmente um palpitante interesse literario, sendo, alem de tudo, de leitura facil e agradavel. No Brasil, entretanto, nunca appareceu, que me conste, uma obra desta especie. Ninguem jamais se preoccupou em pesquizar e escolher as anecdotas de Alencar ou Machado de Assis, de Bilac ou Raul Pompéa, de Emilio de Menezes ou de Sylvio Romero. A não serem algumas paginas em que o sr. Coelho Netto evoca a bohemia literaria do seu tempo, narrando alguns episodios da vida dos seus companheiros e confrades, nada temos, na literatura brasileira, que nos dê uma nitida visão anecdotica dos nossos escriptores mais consideraveis.

Achámos de bom aviso, por isso, fixar aqui, sem methodo e sem ordem, para proveito e prazer do colleccionador de amanhã, meia duzia de curiosas anecdotas literarias que andam soltas e perdidas por ahi, nas rodas dispersivas das livrarias.

. . .

Esta, por exemplo, é de Machado de Assis, e ouvimol-a de Agrippino Grieco. O autor de «Braz Cubas», como sabem, era chefe de secção no Ministerio da Viação. Honrado, trabalhador e pontual, era um funccionario exemplar. E tinha um respeito sagrado pelas leis. Pois bem. Ao ser proclamada a Primeira Republica, houve, como succedeu na proclamação da Segunda, um grupo exaltado de adeptos do novo regimen que tomou a si a empreitada de retirar dos edificios publicos os retratos dos prohomens do regimen deposto. E esses enthusiasticos republicanos foram um dia á secção de Machado de Assis, no Ministerio da Viação, para de lá retirar o retrato do Imperador. O romancista de "D. Casmurro", ao ser informado do designio dos adeptos do novo regimen, levantou-se, resoluto e severo, e protestou:

— Não, senhores, não consinto!

Todos elles, entre surprehendidos e espantados, estacaram. Estavam deante de um homem digno e respeitavel, que certamente devia favores ao Imperador, e que tinha a coragem nobre e admiravel de manifestar, senão as suas convicções, ao menos os seus sentimentos, deante de um acto que certamente considerava injusto e desprimoroso. E, ainda mergulhados na perplexidade que o gesto inesperado lhes causara, elles se preparavam para se retirar, quando Machado de Assis, vencendo

as difficuldades da gagueira, completou o seu pensamento:

— Elle veiu para aqui com memorandum, daqui só sahirá com memorandum!

Era tudo, para elle, questão apenas do cumprimento de uma formalidade burocratica...

.˙.

Havia no Pará um seringueiro rico que tinha uma fraqueza: conviver com escriptores e poetas. Era o coronel Avelino Chaves, um homenzinho pequenino, solerte e vivaz, que trazia na cara roida, como estigma de doença implacavel, a cicatriz de uma gomma que quasi lhe devorara o nariz. Vindo certa vez ao Rio, elle fez questão de conhecer Emilio de Menezes. Amigos communs levaram-no, uma tarde, á Confeitaria Paschoal, á hora do apperitivo, para ver «o grande poeta». Ao ser apresentado ao coronel Avelino Chaves, Emilio immediatamente declarou com estupefacção geral:

— Eu já o conhecia muito, coronel!

— A mim, Dr. Emilio! respondeu o seringueiro, ao mesmo tempo envaidecido e espantado.

— Sim, senhor. Conhecia-o de photographia, insistiu Emilio de Menezes.

— ?!...

— E' exacto. Vi muitas vezes o seu retrato, coronel, nos jornaes do Rio.

E puxando os bigodes com gravidade, rematou muito serio:

— Nos annuncios do «Elixir de Nogueira».

.˙.

Outra de Emilio, e esta contada por Carlos de Laet. Depois de derrotado na Academia Brasileira por Oswaldo Cruz, que fôra o eleito para a vaga de Raymundo Corrêa, Emilio procurou um dia o velho Laet.

— Que é que queres, Emilio?

— E' para um negocio.

— Negocio ?!

— Sim... Sabe V. que a vaga foi de Raymundo Corrêa. Esperando ser eleito, escrevi o elogio academico do morto, e agora já não me serve para nada. O Oswaldo é homem muito occupado e não está affeito a estas frioleiras literarias... Provavelmente vae lhe dar muito trabalho o fabrico da encommenda. Se elle me quizesse ficar com o objecto, ceder-lh'o-ia com abatimento... Você quer ser intermediario do negocio?

.˙.

De Ildefonso Albano, o poeta singularissimo da «Comedia Angelica», que enriqueceu as nossas letras com meia duzia de sonetos camoneanos que o proprio Camões assignaria, contam-se algumas anecdotas deliciosas.

Certa vez um poeta cheio de ignorancia e presumpção, que falava e escrevia mal a sua propria lingua, fez-lhe esta confidencia importante:

O CAMBIO ESTÁ MELHORANDO, DIA A DIA

ARANHA — Decididamente você quer me estragar a pintura!...

— Sabe de uma coisa? Tenho estudado seriamente o francez. Já posso dizer que conheço a lingua a fundo!

E José Albano replicou ao pé da letra:

— Agora só lhe falta apprender o portuguez.

D'outra feita, um desses criticastros de porta de livraria, declarou-lhe á queima-roupa, com franqueza impertinente e inopportuna:

— Gostei dos seus «Dez Sonetos». São bons. Mas franqueza, eu prefiro os de Anthero de Quental.

José Albano, sem se perturbar, com a sua ironia grave:

— Foi antevendo esse seu juizo que Anthero de Quental se matou!

. ˙ .

Passando uma vez por Fortaleza, a caminho do Maranhão, o sr. Coelho Netto, os intellectuaes cearenses lhe prepararam festiva e cordeal recepção. Para saudar o autor do «Rei Negro» foi escolhido o sr. Colatino Barroso, que era 2º escripturario da Alfandega. Ao saudar o grande estylista brasileiro, o sr. Collatino Barroso, por uma associação sub-consciente de idéas de hierarchia burocratica, começou assim:

— Meus senhores! O Ceará tem a honra e a alegria de hospedar neste momento o primeiro escripturario da literatura brasileira!

. ˙ .

Quasi cégo, poucos dias antes de morrer, Carlos de Laet estacou á esquina da Avenida com a rua 7 de Setembro, para esperar um bonde da Tijuca. Depois de longa demora, approximou-se um bonde, e o velho Laet, sem conseguir lêr-lhe a taboleta, dirige-se a um portuguez que estava em pé a seu lado:

— Cavalheiro, poderia ter a bondade de dizer-me se esse bonde é da Tijuca?

O portuguez olhou-o com uma inesperada sympathia de solidariedade e confessou-lhe sem o minimo constrangimento.

— Não l'ho posso dizere, senhor Doutoire, porque eu tambem sou analphabeto!

PEREGRINO JUNIOR

MATRIZ DE SANT'ANNA

Benção das Crianças — Festa de Christo Rei.

PENSAMENTO

Duas cousas constituem o poeta e o artista: saber elevar-se á maior altura da realidade e permanecer dentro dos limites da perfeição physica. E' artistico tudo o que concilia estas duas condições.

Goethe

* * * A maioria dos deuses adorados pelos homens têm o feitio de animaes e é sob essa forma que merecem fé. Apezar da crença em deuses animaes ser quasi geral entre povos chamados inferiores, os povos superiores tambem animalizam seus deuses unicos e os adoram com symbolismos mais ou menos literarios. Para muitos a propria imagem do homem, que é um animal mamifero e omnivoro, serve de deus, mas isso é ainda atrazo porque os povos mais adiantados do mundo adoram o seu deus sob a forma expressiva e classica de um bezerro que, para fazer figura decente nos altares, é naturalmente de ouro. (Da Novella chilena Comedia Divina).

O DR. JOSÉ DE MENDONÇA E SUA CONFERENCIA

ULTIMAS ACQUISIÇÕES NO DOMINIO DA CIRURGIA

Sobre esse thema interessando tanto a classe medica do paiz como ao publico intelligente, o Dr. José de Mendonça uma das gloria da cirurgia brasileira, realizou uma conferencia inaugural da série organizada pela "Quinzena Medica" do Syndicato Medico Brasileiro.

Dizer o que foi essa notavel conferencia não é facil dentro de uma simples noticia. Ella abrangeu pelo seu descortino, não só a cirurgia antiga como a que hoje se pratica pelos methodos scientificos e mecanicos mais aperfeiçoados. O Dr. José de Mendonça falou como technico e como scientista. Mostrou desde a origem até o destino toda a evolução de uma especialidade medica de que dependem a saúde e a integridade do homem. E com a sua cultura e maestria, não se limitou a uma dissertação historica, foi mesmo além do nosso presente e avançou algumas concepções sobre o que será a cirurgia quando se ultimarem as pesquizas scientificas em torno de alguns problemas que se apresentam ao operador e ao sabio moderno.

Vivamente aplaudido pela assistencia, o Dr. José de Mendonça, como é costume dizer-se, abriu com chave de ouro a série da *Quinzena Medica.*

Dr. José de Mendonça.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Um grupo dos que assistiram a Conferencia do Dr. José de Mendonça.

GETULIO — Complete a sua cura, que eu preciso de sua energia contra uma calamidade peor que a secca.
JOSÉ AMERICO — Já sei, são as taes frentes-unicas !...

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

O Srs. Ministro do Mexico, Reitor da Universidade e a Rainha dos Estudantes na solennidade da Installação da Secretaria da Casa do Estudante.

NOSSOS ANTEPASSADOS

No «Boletim de Zoologia», editado em Berlim, o dr. Heimdke Junius, encarregado da Secção Antropologica, escreveu uma interessante monografia sobre os macacos antropoides. Após uma serie de documentações interessantes sobre as atitudes, que elle divide em simiescas e humanas, dos grandes macacos entregues aos seus estudos e observações, o D. Heimdke declara:

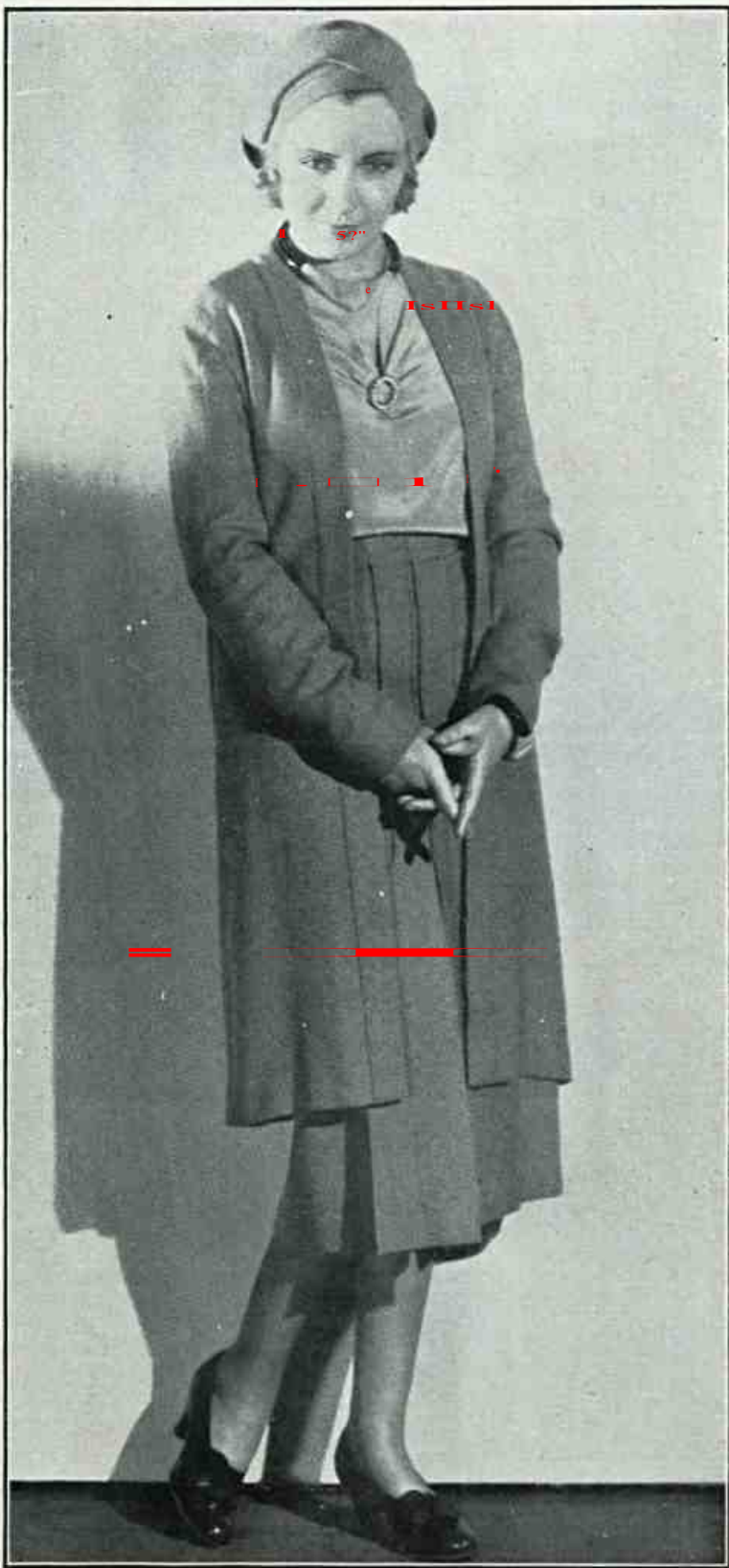
«Tanto o orango como o chimpanzé facilmente aceitam, aprendem e mesmo desenvolvem as attitudes que se lhes ensina ou que imitam dos homens, desde que essas attitudes sejam naturaes e em nada contrariem os designios da natureza que nos é commum.

«Uma vez, porém, que se lhes ensinam attitudes ou habitos falsos, nascidos e cultivados pelos artificios da civilização, os orangos se revoltam e os chimpanzés se enfurecem, como, por exemplo, comprimentar, apertar as mãos, usar calçados e vestimentas e mesmo andar de bicicleta ou montando a cavallo.

«Quanto ao gorilla a sua natureza é simiesca, isto é, sempre imitativa, como que pouco lhe importando o que se lhe ensina. Parece mesmo que, ao contrario, o gorilla ensina ao homem mais coisas do que imita, sobretudo em attitudes proximas da natureza.»

* * * Dos jornaes actualmente publicados no Rio o mais antigo é o «do Commercio» que já passou o 2º jubileu: seu primeiro numero sahiu em 1827.

* * * Pretendem alguns autores que os descendentes dos homens de armas que acompanharam o infante D. Pelaio ás montanhas das Asturias e que lá formaram o nucleo das hostes contra os sarracenos, tiveram o titulo de infanções, por se unirem áquelle infante. Já havia infanções ao tempo dos reis godos, tambem chamados Gillonarios, depois donzeis, do qual sahiu ainda o alcaide dos donzeis. Em Castella, Oviedo e Leon sempre houve infanções, que correspondem aos que depois se chamou moço fidalgo em Portugal.

* * * A seita de fanaticos japonezes *Djô do*, ou da *Terra pura*, foi introduzida no Japão pelo sacerdote budista Honu no anno de 1175. Era um exaltado da seita *tendai* cujos ritos barbaros modificou. Hoje esta seita age como partido politico e está alliada os poderes policiaes japonezes.

MONA GOYA, da Metro-Goldwyn-Mayer.

"DONE! DONE!.."

ooo

O amor torna as mulheres serias e transtorna o serio dos homens.

ooo

Ajustando as idéas de uma mulher peça por peça ha de sempre sobrar uma peça, quando não faltarem todas.

ooo

Ha mulheres que, quando não podem rir para si mesmas, sorriem para os outros.

ooo

Mulheres ha que amam em série.

ooo

Quando uma mulher está perdida por um, está perdida por um só, mas quando não está perdida por nenhum está perdida por cem.

ooo

O sorriso das mulheres quando não é perfeitamente verde, é completamente amarello.

ooo

A mulher projecta seus films sem necessidade de camara escura.

ooo

Sem o pretexto feminino não haveria a ferocidade sobre a terra.

ooo

E' com a cumplicidade silenciosa das mulheres que se passam na vida coisas de confranger

ooo

Em proveito das mulheres é que um homem põe a saque outro homem.

ooo

Por causa das mulheres é que não se póde dizer muita coisa que se sabe.

Todo sonhador deve ás mulheres os seus terriveis desencantos.

ooo

Matar não é nada, peior é não matar.

ooo

As mulheres nos levam sempre ao dilema: ou dar o amor pela vida, ou a vida pelo amor.

ooo

E' possivel que as mulheres não saibam que ellas são processos passados em julgado.

ooo

Nunca te portes bem deante de uma mulher; porta-te mal, e ella te comprehenderá.

ooo

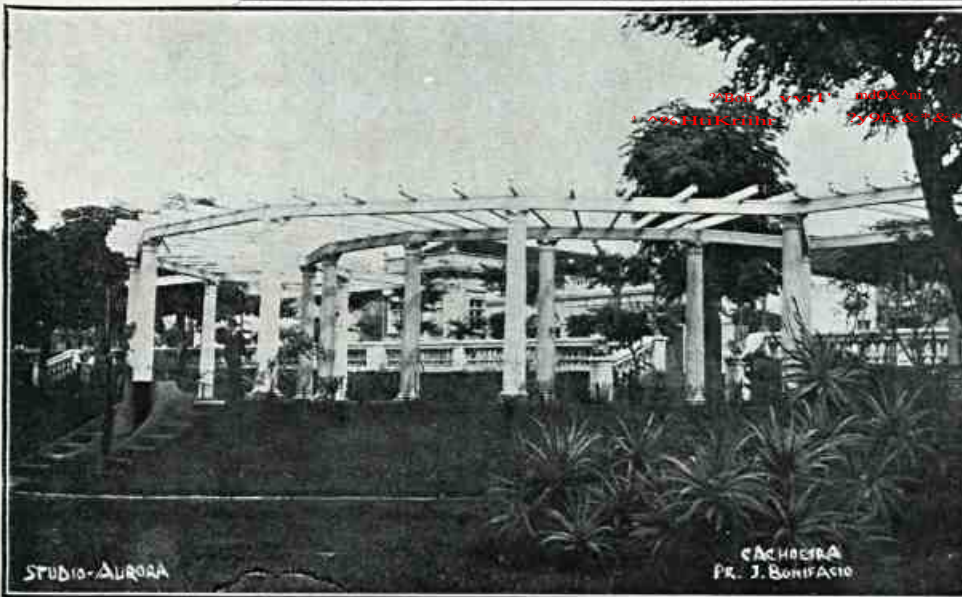
Si as mulheres soubessem o que os moralistas dizem do amor, mergulhariam no oceano.

RIEFF

JARDIM BOTANICO

Lago das Nymphéas.

RIO G. DO SUL
CACHOEIRA

I — Avenida 7 de Setembro e a praça José Bonifacio.

II — Aspectos da cidade de Cachoeira, de onde parecia ter se desencadeado a catadupa constitucional.

* * * A differença entre os hibridos e os mestiços são as seguintes: — os hibridos são estereis, enquanto os mestiços são fecundos; — os hibridos, provenientes de duas especies dadas, assemelham-se mais ou menos, enquanto que os mestiços apresentam maior variedade em varias gerações, e — por fim, os caracteres são sobrepostos nos hibridos e justapostos nos mestiços.

Platão, philosopho da antiguidade, disse algumas coisas aproveitaveis e até parece que reflectiu e deu-se ao trabalho de raciocinar para uso dos brasileiros do seculo vinte. Lá está no seu livro da Republica este pensamento que traduzido do grego para latim, deste para o francez e dahi para o portuguez dá ainda o seguinte:

«Qualquer forma de instrucção que não se baseie sobre a educação para a justiça e para a virtude é apenas uma aptidão nova para fazer o mal.»

Os nosso platões naturalmente hão de affirmar que o divino era maluco ou papalvo.

* * * A origem das côres que apresentam as estrellas é, geralmente, attribuida á sua temperatura. De accordo com essa theoria, as estrellas brancas são as de temperatura mais elevada, seguindo-se-lhes as amarellas e depois as rubras.

* * * As esponjas chamadas hiclonemas apresentam o mais curioso dos fenomenos de simbiose, formando com organismo differentes uma associação estreita de vida. O hiclonema Siboldi dos mares orientaes levanta-se em cima de um polipeiro que cresce num longo pedunculo a ponto de ser considerado como fazendo parte da propria esponja.

* * * «Bô» é o nome que os Hindús dão a uma figuira sagrada, á sombra da qual, segundo crêm, esteve sentado Cakya-Muni, durante 49 dias, quando se elevou á omnisciencia ou ao estado de Buddha perfeito. Esta arvore, cujas folhas não caem nunca, segundo dizem lá, mas unicamente murcham alguns instantes a cada anniversario do nirvana (ou morte), de Buddha, está em todos os mosteiros e templos, representada em outras figueiras, rebentos plantados oriundos da primitiva «Bô».

Quanto a esta, que os crentes affirmavam ser uma velha arvore, de 15 m. de altura, existente ainda em 1892, em Buddha-Gayã, foi transportada por causa da reconstrucção do Templo, e não tardou a morrer.

---

* * * A lua é formada á custa da Terra. Isso corresponde a dizer que ella se destacou, em épocas muito remotas, da parte do globo terrestre hoje occupada pelo oceano Pacifico, cuja cavidade actual era, antes desse phenomeno, preenchida pela massa que constitue o nosso satelite.

---

* * * A côr negra da tez não só depende da luz e do calor do sol, mas tambem da humidade da atmosphera.

Os homens mais negros da Africa, por exemplo, encontram-se na Guiné, região onde cahem annualmente grandes chuvas. Em compensação os habitantes da zona secca do deserto da Nubia têm a pelle avermelhada.

* * * A tradição conserva a lembrança de duas cartas geraes, verdadeiros mappas mundi: o «Cartolario d'Alcobaça» existentes em Portugal, desde 1408; a outra carta nunca sahiu do poder de D. Henrique e era a famosa carta de Marino Sanuto. Do mesmo tempo é a Camaldules de S. Miguel de Murano, traçada em 1380 e ligada ás viagens de Marco Polo.

---

* * * Um edital de 27 de Março de 1734 prohibia o porte de armas secretas, sob pena de 100 florins de multa ou 3 mezes de prisão a pão e agua. E aquelle que tirasse a arma da sua algibeira era punido com a pena de desterro por 20 annos.

* * * O monumento mais alto do mundo é o erigido em Washington á memoria do 1º presidente dos Estados Unidos. Tem 189 metros de altura e é formado por cerca de 18 milhões de pedaços de marmore de 70 centimetros de espessura. No seu interior ha um elevador e uma escada com 50 lances de 18 degráos cada um.

---

* * * No Amazonas, usa se muito um condimento chamado «juquytaia». E' feito de malagueta e sal. Depois de bem secca a malagueta, nos proprios ramos quebrados da pimenteira e pendurados na cozinha, é passada no forno e levada ao pilão, para ser bem soccada com sal.

O RELOGIO DO APITO

Moro num bairro que, com as suas pretenções de aristocratico, é habitado por funccionarios e operarios. Os unicos doutores da zona, sou eu, doutor de direito, e o Antonico, doutor de facto, por ser o consultor technico das lavadeiras, dos homens da prestação e dos fiscaes da Light.

Tambem sou, além de doutor, funccionario da Prefeitura e, faço os meus biscates na praça da Republica quando chegam os trens da Central com os paulistas sabidos que imaginam vir deslumbrar as damas da avenida.

Infelizmente, como funccionario, tive que vender o meu relogio para pagar a pharmacia que ha tres annos me fiou um pacote de algodão e um tubo de vaselina perfumada e nessas condições me regulo pelo apito das fabricas da visinhança. Levanto-me ás 7 horas, almoço ás dez e só de noite, quando ha serão, sei si são dez horas na escuridão da minha modesta sala de visitas, a qual é illuminada pelo poste electrico que fica em frente á janella do meio. Devo dizer que, por esta vantagem da luz da rua, o proprietario já me avisou que pagarei mais cincoenta mil reis de Janeiro em diante.

O meu habito de regular a vida é tão grande que ás vezes, quando não escuto o apito das fabricas, vou para o quintal espiar o meu visinho que é funccionario como eu.

Este não falha nunca: está sempre apitando.

BOGATYR

---

* * * No começo do seculo XVII, usou se o cabello cortado em quadrado, as madeixas da frente sobre a testa e as outras caidas em anneis sobre os lados; o resto era erguido, apertado ao ferro e coberto de uma camada de pós ruivos.

Depois usaram pintal-os de roxo, porque as cores preta, castanha e loura não eram estimadas.

No reinado de Luiz XV, appareceram fórmas insensatas, simulando edificios onde collocavam plumas, pequenas construcções, mesmo navios, etc.

---

* * * A existencia dos tecidos no animal corresponde a um aperfeiçoamento organico e prova que não ha sinão leis biologicas absolutamente independentes de intervenções extra-naturaes, tão generalizados, tão abundantes, tão universaes elles são em todo mundo vivo. Nos sêres unicellulares, como os amibas e os infusorios a cellula é a séde de todas as funcções vitaes, o seu protoplasma é o unico encarregado das multiplas funcções de nutrição, reproducção, movimento, sensibilidade, etc., mas nos sêres pluricellulares, os alimentos se distribuem com differentes funcções, alguns agrupam-se para a absorpção de materias alimentares, outros segregam calcareo para formação do esqueleto quando este existe; varios são contractis e se tornam musculos, etc.

A evolução de um animal, ou vegetal, desde o ovulo até a forma definitiva dá uma idéa clara da complicação gradual dos tecidos na escála biologica. No começo da vida é uniformemente cellular, depois se aggupam e apparecem os tecidos.

Robin designa ao todo 28 tecidos e declara: «Sondei todos os recantos dos tecidos vivos até a ultima possibilidade microscopica e não vi absolutamente o menor vestigio daquillo que a ignorancia chama espirito ou alma».

* * * Ninguem ignora que o Sol, muito grande em relação a nós é um das menores entre os milhões de estrellas do firmamento.

Betelgeuse, a «mammuth» das estrellas (da constelção do Orion) é mais de que 500 vezes maior que elle e mede de diametro 556 milhões e 200 mil kilometros, quando o Sol não chega a ter 1 1/2 milhão.

Para se ter uma vaga idéa das proporção incriveis desse bella estrella gigante, basta se saber que si a bala de um fusil moderno fosse capaz de correr indefinidamente e em curva, um homem que aos 15 annos disparasse um tiro no Equador desse astro, só veria o projectil reapparecer do outro lado, quando tivesse 71 annos!

* * * Cacique — termo «antilhano», já hespanholado, segundo Zorobabel Rodriguez (no seu «Diccionario de Chilenismos»); e, desde o Imperio dos Aztecas ao paiz dos Mayas e ao Imperio dos Incas o nome «cacique» ficou designando o chefe da tribu, com a mesma autoridade do «morubixaba» ou do «tuxáua,» entre os selvagens tupi guaranis. As tribus amazonicas do Alto-Rio-Negro tinham o regimen do «cacicato»; as demais nações indigenas do Brasil anterior á Conquista de 1500, desconheceram esse nome americano. Alli, na Amazonia, se conserva o nome de «cacique» para uma ave indigena lá existente.

* * * A cigarra resume no monosylabo «si» toda a sua dialectica e toda a sua musica. Os indigenas é que bem bem podem comprehender o sentido deste «cy» «cy» — pois em tupy esta palavrinha significa «mãe».

A' tardinha, pois, o cantar monotono e angustioso das cigarras exprime este appelio: «Mãe» «Mãe»!

* * * As pistolas que se fabricavam no fim do seculo XVI, eram ainda de 32 polegadas. Um pouco mais tarde, porém, conseguia-se reduzir já o seu comprimento a 27 polegadas. Sendo ainda este tamanho bastante incommodo, esforçaram-se os armeiros de Liége por conseguir fabricar pistolas mais curtas, sem diminuir, antes procurando pelo contrario, augmentar-lhes o alcance e a penetração. E conseguiram-no finalmente, sendo então postas de parte dentro de pouco tempo as pistolas de 27 polegadas.

* * * Os autores theatraes, assim como os artistas, são sujeitos a temores e a superstições devéras interessantes.

Pode ser citado o caso de Eduardo Pailleron que, mesmo depois de bons exitos, tremia ainda de medo, sempre que se representava, pela primeira vez, uma obra sua.

Não se atrevendo a entrar no theatro nem a se afastar delle passava a noite dando voltas ao edificio como um somnambulo.

* * * Os gregos julgavam ver Diane na deusa Persica que não deve ser outra sinão a deusa Nobid, dos Persas, á qual sacrificavam touros e cabritos nas margens do Eufrates.

A RIQUEZA HYDROGRAPHICA DO BRASIL

No ponto em que o Beni se reune o Mamoré, ao rio tem a largura, na epoca das chuvas, de 1980 metros e a profundidade de 32 metros, lançando no Madeira um volume de 40 000 metros cubicos por segundo, e na epoca da estiagem apenas 4.000.

O nivel mais baixo, isto é, a estiagem completa do Madeira é entre agosto e setembro, começando as enchentes em outubro.

.˙.

O curso do rio Javary levantado em 1909 é formado por dois braços principaes, um que tem as nascentes com o nome de Jamary e o outro o Canaan, sendo o seu desenvolvimento de 400 kms.

Este rio tem até hoje figurado nos mappas numa posição inexacta. Suas nascentes acham-se entre os parallelos 10° e 11°, uma sobre o meridiano de 20° a W do Rio de Janeiro, e as outras mais ou menos simetricamente distribuidas de um a outro lado desse meridiano, do qual nem um chega a se afastar de meio grau.

.˙.

Chamam-se de mondongos os lagos amazonenses onde predominam o lodo, a vasa, a lama e a tabatinga.

PLANTA QUE RESSUSCITA

A mais celebre das «plantas que resuscitam» é a Rosa de Jerichó ou Anastacia. E' um artigo muito commum em todos os bazares do Oriente; pequena crucifera de todo o anno, tem seu «habitat» nas regiões inhospitas da Arabia, do Egypto e da Syria, nada tendo de commum com a «rainha das flores» é só attingindo a uma altura de 15 centimetros.

Suas petalas são obovaes e felpudas e a haste, que se ramifica desde a base, na primavera, carrega-se de pequeninas flores vermelhas quando em botão e todas brancas do fim do crescimento.

Após a maturidade e a disseminação das sementes, a Rosa de Jerichó perde as flores; os ramos curvam-se para o centro e a planta enrodilha-se como uma bola côr de cinza, que os ventos do outono arrancam da terra e levam para perto do mar.

Os indigenas recolhem esses novellos e os vendem a negociantes que os revendem para Europa.

Pondo-se a raiz ressequida num vaso dagua, a planta incha e desabrocha e as petalas tomam um lindo rosado. Dá-se uma verdadeira resurreição.

* * * Região ainda ha no sul da Italia onde se móe trigo em familia e pelos processos de mais de dois mil annos. Os antigos não tinham para moer cereaes sinão pilões ou cilindros rolando sobre pedras planas. Mais tarde, ao tempo dos gregos e romanos serviam-se de duas mós de pedra dura sobrepostas, das quaes a inferior era fixa.

* * * Munidos de grandes azas e pés curtos os pelicanos caminham pesadamente mas são excellentes nadadores e melhores voadores. Vivem em grupos immensos sobre os lagos e os rios, prejudicando os estuarios, e devoram grande quantidade de peixes. A sua plumagem, muito procurada, é ordinariamente de um bello branco e ás vezes colorido de rosa. Encontram-se trez especies, ao sul da Europa, o branco commum no Mediterraneo, Africa e Indias, com 1m70 do bico á cauda e 3m de envergadura; o pelicano brisado, ao sul da Europa, China e India, muito maior, com mais de 3m20 de envergadura, de ruivo claro, e o pelicano rosa, S. O. da Europa, da Asia Oriental, Malasia e China.

Outros ha que habitam a America e a Australia.

---

* * * Segundo o que nos revelou o electroscopio, existe no Sol um elemento que não se encontra no nosso planeta; foi observado, pela primeira vez, na parte do Sol que se chama a «corôa», sendo, por isto, denominado «coronio».

O «helio», alguns annos depois de ter sido observado no Sol, foi encontado na Terra, na fórma de um mineral muito raro e hoje sabe-se que o radio o produz constantemente.

---

* * * Na China e no Japão é muito apreciada a carne de baleia, que é paga por bom preço. Os Estados Unidos já contam com varios estabelecimentos na costa do Pacifico, que preparam a carne daquelle cetaceo para envial-a aos mercados chinez e japonez.

COMO O RELOGIO...

que marca as horas, assim deve funcci-onar seu estomago. O relogio indica-lhe as horas das refeições. Seu estomago poderá recebel-as?

Se não está, é signal de que não funcciona como um relogio. E a causa mais commum é a indigestão. A indigestão é o motivo de sua inappetencia. Para livrar-se de todos estes males:

INDIGESTÃO

azias, prisão de ventre, vomitos, flatulencia, arrotos, gazes, etc.

LEITE DE MAGNESIA DE *Phillips*

O antiacido-laxante ideal

SE NÃO É PHILLIPS, NÃO É LEGITIMO!

Unicos Distribuidores: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

OUVIDOR, 98 - RIO S. BENTO, 35 - S. PAULO